

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SISTEMA FAEP



FAEP 2018/20 | SENAR-PR 2020

EDIÇÃO ESPECIAL

Tiragem desta edição **26.000** exemplares

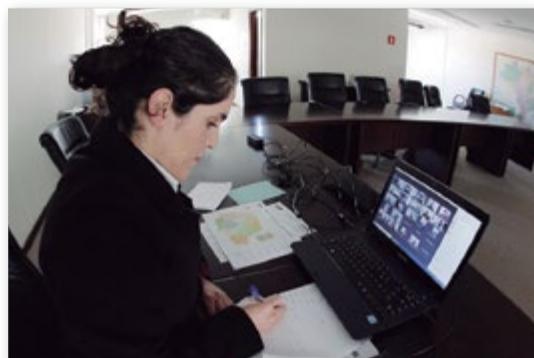
FAEP  
2018



FAEP  
2019



FAEP  
2020



SENAR-PR  
2020



# 2020: UM ANO DESAFIADOR

O encerramento de cada ciclo permite que se faça um balanço para identificar os pontos positivos, para que estes sirvam de inspiração e sejam copiados, e também os negativos, para que, nestes casos, a rota seja revista com o propósito de maior assertividade. No encerramento do triênio 2018, 2019 e 2020, o balanço do Sistema FAEP/SENAR-PR é extremamente positivo.

A caminhada nesses últimos três anos não foi fácil, em especial no que se refere ao ano de 2020, por conta da pandemia do novo coronavírus. Mesmo assim, com trabalho coletivo, o Sistema FAEP/SENAR-PR e os sindicatos rurais contabilizam inúmeras lutas em defesa dos interesses dos produtores rurais do Paraná, com conquistas importantes, que permitem que o campo paranaense continue na vanguarda da produção nacional e mundial.

Apesar da longa lista de conquistas (muitas podem ser conferidas neste relatório), a principal delas ainda vai acontecer daqui alguns meses. Em maio de 2021, o Paraná deverá ser reconhecido como área livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Esse selo de qualidade será um divisor para a agropecuária paranaense. Isso porque o nosso Estado será visto, pelos principais mercados compradores/consumidores, com a mais alta patente de segurança alimentar do planeta.

Essa conquista que vai beneficiar diretamente todos os elos da cadeia produtiva do agronegócio paranaense exigiu trabalho e esforço por quase três décadas. E, se o Paraná vai colocar esse novo *status* sanitário no currículo, o Sistema FAEP/SENAR-PR, os sindicatos rurais e os produtores rurais tiveram participação direta. Sem esses, o reconhecimento internacional dificilmente chegaria!

SISTEMA



FAEP  
FAEP  
FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA  
DO ESTADO DO PARANÁ



**Ágide Meneguette,**  
*Presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR*

Por fim, gostaria de fazer um recorte sobre o ano de 2020. Assim como todos os cidadãos do planeta, a pandemia do novo coronavírus exigiu adaptações e, principalmente, reinvenções por parte do Sistema FAEP/SENAR-PR. Mesmo assim, é preciso parabenizar e agradecer diretores e colaboradores da FAEP, SENAR-PR e sindicatos rurais que não mediram esforços para continuar prestando o

melhor atendimento aos produtores rurais, trabalhadores rurais e familiares.

O ano de 2021 também será cheio de desafios. Mas, certamente, o Sistema FAEP/SENAR-PR e os sindicatos rurais vão trabalhar para o desenvolvimento da agropecuária paranaense. O desejo é que o ano que começa traga tempos mais calmos e seguros.

#### **FAEP - Federação de Agricultura do Estado do Paraná**

**Presidente:** Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Guerino Guandalini, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldato, Ivo Pierin Júnior e Nelson Natalino Paludo | **Diretores Secretários:** Livaldo Gemin e Mar Sakashita | **Diretor Financeiro:** Paulo José Buso Júnior | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza e Ana Thereza da Costa Ribeiro | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, Julio Cesar Meneguetti e Mario Aluizio Zafanelli

#### **SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR**

**Conselho Administrativo | Presidente:** Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** Marcos Junior Brambilla - FETAEP, Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC, Darci Piana - Fecomércio e Nelson Costa - OCEPAR | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Paulo José Buso Junior e Carlos Alberto Gabiatto | **Superintendência:** Débora Grimm

#### **Relatório de atividades FAEP 2018/20 | SENAR-PR 2020**

**Textos:** André Amorim, Antonio Carlos Senkovski, Bruna Fioroni e Felipe Anibal

**Produção, Edição e Revisão:** Coordenação de Comunicação Social do Sistema FAEP/SENAR-PR

**Fotos:** Arquivo Sistema FAEP/SENAR-PR, Fernando Santos, Lucas Felipe da Silva, William Goldbach e Shutterstock.

**Projeto Gráfico:** William Goldbach

**Diagramação:** Fernando Santos e William Goldbach

**Jornalista Responsável:** Carlos Guimarães Filho

**Fontes de Consultas:** Boletins Informativos do Sistema FAEP/SENAR-PR e Departamentos Técnico Econômico, Sindical, Jurídico e Comunicação

**Contato:** [imprensa@faep.com.br](mailto:imprensa@faep.com.br)



# ÍNDICE



06

➤➤ **AÇÕES FAEP  
2018/2020**



62

➤➤ **AÇÕES  
SENAR-PR  
2020**



82

➤➤ **SENAR-PR  
EM NÚMEROS**



# AÇÕES

2018

2019

2020



**FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA  
DO ESTADO DO PARANÁ**

---

## PLANO DIRETOR PARA O AGRONEGÓCIO DO PARANÁ 2019/22

Em 2018, a FAEP entregou aos três principais candidatos ao governo do Estado do Paraná um documento contendo as propostas de interesses dos produtores rurais e de outros elos da cadeia produtiva da agropecuária. O “Plano Diretor para o Agronegócio do Paraná 2019-2022” foi entregue pelo presidente da entidade, Ágide Meneguette, diretores e assessores da Federação, aos três principais candidatos na disputa pelo governo do Estado na época: Cida Borghetti, Carlos Massa Junior e João Arruda.



## PROPOSTAS PARA O PAP 2018/19

Como acontece todos os anos, a FAEP, em parceria com a Seab e Ocepar, entregou ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa) o documento “Propostas para o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2018/19”, que elenca as principais demandas do setor agropecuário estadual. A elaboração das propostas ocorreu a partir de estudos realizados pelas três entidades e também das contribuições dos sindicatos rurais, produtores rurais, membros de comissões técnicas da FAEP e cooperativas. Algumas propostas foram adotadas integralmente pelo governo federal.



## DEFESA DO CÓDIGO FLORESTAL

No dia 28 de fevereiro de 2018, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou constitucional a maioria dos 39 itens, inclusive os mais polêmicos, em relação ao novo Código Florestal (Lei 12.651/2012). A decisão era aguardada com expectativas pelos produtores rurais do Brasil. O reconhecimento permite que a produção no campo continue acontecendo com segurança jurídica. O julgamento conjunto da Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) 42 e das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 4901, 4902, 4903 e 4937, que questionam os dispositivos do Código Florestal, teve participação direta da FAEP, que preparou diversos documentos, como memoriais sobre o tema. A estratégia teve como função subsidiar os ministros do STF com informações a respeito dos avanços obtidos sob a luz do Novo Código, nas áreas econômica, social e ambiental. Ao final, o tribunal decidiu em favor dos produtores rurais brasileiros.





## ENCONTRO DE LIDERANÇAS SINDICAIS

Em agosto de 2018, a FAEP realizou o Encontro de Lideranças Sindicais, que colocou os principais candidatos ao governo do Estado – João Arruda, Carlos Massa Junior e Cida Borghetti – de frente com mais de 200 lideranças rurais, entre produtores, presidentes e representantes de sindicatos rurais de todas as regiões do Paraná. Na ocasião, cada candidato teve uma hora para apresentar suas propostas e responder a perguntas formuladas pelo público. O evento serviu para ajudar o público a conhecer melhor as propostas dos candidatos e evidenciar a importância do agronegócio nos projetos políticos dos pretendentes ao Palácio Iguaçu.



## PROPOSTAS DO G7 PARA OS CANDIDATOS

Também em agosto de 2018, os três principais candidatos ao governo do Paraná, Cida Borghetti, João Arruda e Carlos Massa Junior, receberam o documento “Políticas Estratégicas em Apoio ao Desenvolvimento do Paraná”, construído a partir das demandas do G7, grupo composto pelas sete entidades do setor produtivo (FAEP, Fecomércio, Fiep, Fecopar, Faciap, Fetraspar e ACP). Na ocasião da entrega do documento, os candidatos tiveram uma hora para apresentar ideias e propostas do seu plano de governo. O formato do evento foi semelhante ao Encontro de Lideranças Sindicais, promovido pela FAEP.

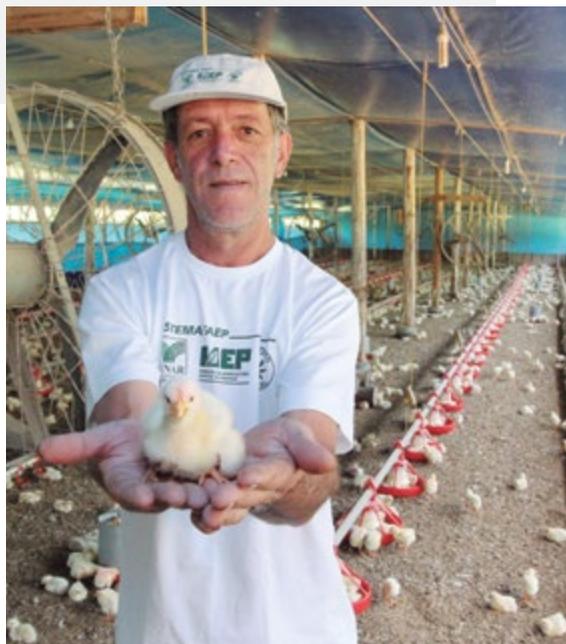


## ISENÇÃO DE ICMS DE ELETRICIDADE

Em 2018, a então governadora do Estado, Cida Borghetti, sancionou a Lei 19.595, que torna isenta de ICMS a eletricidade gerada em micro e minigeração (até 1 megawatt) no Paraná. A medida abrange todas as formas de geração de energia, inclusive no campo. A FAEP vem apoiando e orientando produtores rurais para que possam realizar investimentos em biodigestores para transformar dejetos de animais em energia limpa.

## TARIFA RURAL NOTURNA

Em novembro de 2018, a FAEP encaminhou um ofício à então governadora do Estado, Cida Borghetti, e à presidência da Copel, solicitando que fosse revista a decisão de encerrar o desconto de 60% no valor da energia elétrica consumida por produtores rurais do Paraná entre 21h30 e 6h, conhecido como Tarifa Rural Noturna. O benefício estava com data certa para acabar: 1º de janeiro de 2019. Mas a articulação do setor produtivo obteve uma vitória. O Conselho de Administração da Copel aceitou estender até março de 2019 o desconto, com a exigência de que o governo estadual assumisse a responsabilidade pelo pagamento do subsídio. Paralelamente, o presidente da FAEP solicitou apoio dos deputados estaduais do Paraná para a aprovação de um Projeto de Lei que autorizasse o poder Executivo a efetuar o pagamento às concessionárias de energia referente ao subsídio do programa.



## MARCO REGULATÓRIO DO BIOGÁS

A FAEP teve participação ativa no processo para tornar o Estado pioneiro no uso do biogás e do biometano. A entidade atuou de forma intensa para colocar o tema em evidência, fomentando discussões por meio de reuniões e visitas técnicas. O resultado veio com a aprovação da Política Estadual do Biogás e Biometano, por meio das Lei 19.500 de 2018 e da Lei Complementar 211 de 2018.



## DEMARCAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS

Em novembro de 2018, o desembargador federal Cândido Alfredo S. Leal Jr, atendendo a um pedido da FAEP, suspendeu os procedimentos demarcatórios de terras indígenas nos municípios do Oeste do Paraná, iniciados pelas Portarias 136 e 139. “O Despacho da Funai era totalmente equivocado. A Justiça reconheceu isso, a partir dos argumentos apresentados pela FAEP. Ficamos felizes com a decisão, pois as áreas que passariam pela possibilidade de demarcação são propriedades rurais legalizadas e produtivas”, afirmou o presidente da FAEP, Ágide Meneguette, na ocasião.





## RETIRADA DA VACINA CONTRA FEBRE AFTOSA

A FAEP encampou a demanda de pecuaristas e entidades do agronegócio paranaense de antecipar a retirada da vacina contra a febre aftosa no Paraná. Em 2018, a então governadora, Cida Borghetti, encaminhou ao Mapa o pedido para que o Paraná pudesse obter o reconhecimento de área livre de febre aftosa sem vacinação junto à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), em 2021. O Ministério confirmou a autorização para que a última campanha de vacinação contra febre aftosa no Estado ocorresse em maio de 2019. O trabalho para obter o reconhecimento da OIE já dura quatro décadas, com envolvimento de diversas entidades do agronegócio estadual, liderado pela FAEP. A explicação está no fato de que o novo *status* sanitário serve como cartão de visita do Estado perante o mundo, agregando valor a todo o sistema produtivo agropecuário, pois ficará provado que o Paraná possui um sistema de defesa sanitária robusto, eficaz e de excelência.



## APA DA ESCARPA DEVONIANA

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Territorial entregou, em agosto de 2018, um estudo solicitado pela FAEP sobre a preservação nas Áreas de Proteção Ambiental (APA) da Escarpa Devoniana. O material compara, por meio de análise de imagens de satélite, o perfil de florestas nativas em 2008, antes do período determinado como base comparativa pelo novo Código Florestal, e 2017 (últimos dados disponíveis). Entre as principais conclusões está o fato de que o volume preservado está praticamente inalterado nesse período, evoluindo de 123,7 mil hectares para 127 mil hectares.



## GUIA PARA GARANTIR SEGURO

Em 2018, o clima não colaborou com a safra de inverno no Paraná. Com poucas chuvas, as lavouras de milho e de trigo se viram prejudicadas, as perdas alcançaram milhares de produtores. Diante deste cenário, para que o agricultor não perdesse os direitos à cobertura do Proagro ou Seguro Agrícola, o Departamento Técnico e Econômico (DTE) da FAEP elaborou um guia para orientar os produtores em caso de sinistro.

## AJUSTE NO PROGRAMA DO SEGURO RURAL

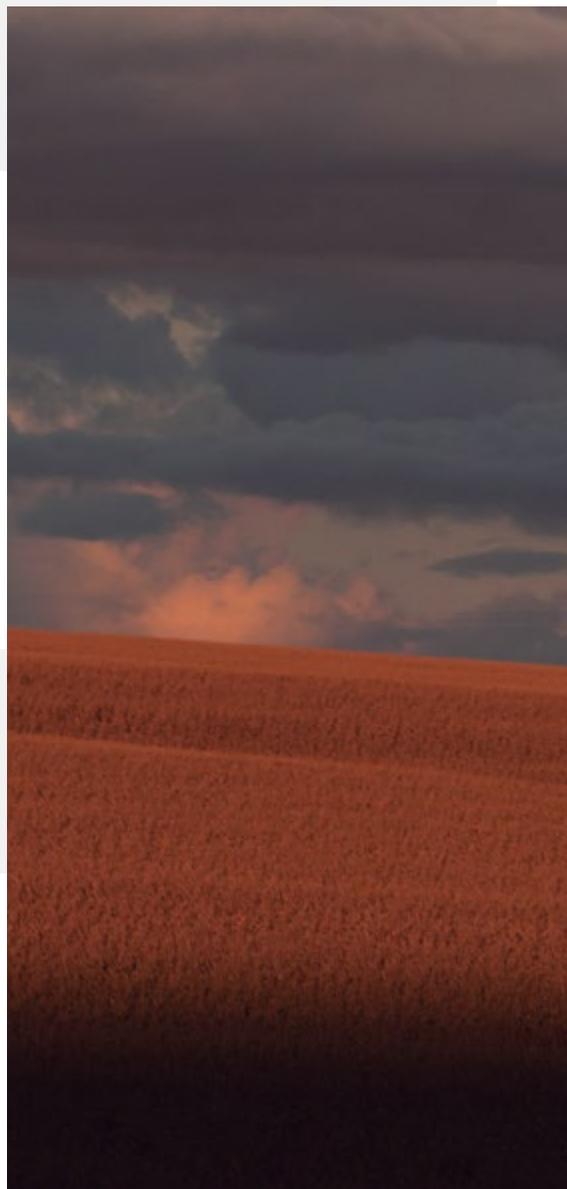
A FAEP protestou contra a redução do percentual de subvenção do seguro rural para as culturas com maior risco (frutas, milho segunda safra e trigo). Em 2018, o Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural (CGSR) aprovou o Plano Trienal do Seguro Rural (PTSR) para o período 2019 a 2021. Dentre as mudanças, chamou a atenção a redução do apoio à subvenção destas culturas, que passou de 45% (na maioria dos casos) para 35%. Diante disso, a FAEP encaminhou um ofício ao Mapa solicitando que fosse alterado o percentual de subvenção das referidas culturas. A Federação solicitou ao órgão que promovesse a revisão da resolução, trazendo percentual que viabilizasse a contratação das apólices de seguro agrícola para frutas, milho segunda safra e trigo em todo o país.

## PROGRAMA ESTADUAL DE SEGURO RURAL

Em outubro de 2018, a FAEP encaminhou 11 propostas ao Comitê Gestor do Programa Estadual de Subvenção ao Prêmio de Seguro Rural (PSR/PR). O documento, elaborado em parceria com os sindicatos rurais e comissões técnicas da Federação, teve como objetivo o aperfeiçoamento do programa para ampliar o contingente de produtores atendidos com a subvenção estadual. Naquele ano, o programa de seguro rural do Paraná atendeu a 4.277 apólices de 3.589 produtores, numa área de 202 mil hectares com recursos do governo de R\$ 9,7 milhões.

## VENDA E USO DO GLIFOSATO

Em setembro de 2018, o desembargador federal Kássio Nunes Marques, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), derrubou a liminar que suspendia o uso e a comercialização de produtos que contenham os ingredientes ativos Glifosato, Abamectina e Tiram. Também estavam impedidas as concessões de novos registros de insumos com estes ingredientes. O tema era acompanhado pela FAEP, que, em agosto daquele ano, havia enviado ofício ao Mapa solicitando uma ação judicial urgente para neutralizar os efeitos suspensivos do comércio e uso dos agroquímicos supracitados, uma vez que estes produtos eram indispensáveis para o manejo de grandes culturas, como a da soja.





## LABORATÓRIO PARA EXAMES DE MORMO

Em 2018, a FAEP encaminhou um ofício ao Mapa solicitando o credenciamento de três laboratórios paranaenses – que já tinham a documentação necessária – para a realização de exames e emissão de laudos de mormo, doença infectocontagiosa que acomete equídeos (cavalos, jumentos e outros). O Mercolab Laboratórios, de Cascavel, na região Oeste, recebeu aval. O credenciamento dos laboratórios era peça fundamental para o cumprimento da Portaria 22, de 16 de março de 2018, do Mapa, e da Portaria 117, de 4 de maio de 2018, da Adapar. Até então, o trâmite para a realização de testes, coletas e envio de amostras. Era um impeditivo para uma série de atividades envolvendo equídeos.



## APOIO À ADAPAR

Ciente da importância de um serviço de defesa agropecuária estadual forte e operante, o presidente da FAEP, Ágide Meneguette, na condição de presidente do Conselho Deliberativo do Fundo de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Paraná (Fundeppec), encaminhou, em outubro de 2018, um ofício ao governo estadual solicitando medidas de apoio à Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar). Após o pedido da Federação foi lançado edital para contratação de profissionais para a agência. Além disso, por meio do Fundeppec foram angariados recursos junto à iniciativa privada para construção de três postos de fiscalização de trânsito agropecuário, com a última unidade entregue no início de 2020.



## GREVE DOS CAMINHONEIROS

Em 2018, a FAEP e diversos sindicatos rurais se posicionaram a favor da greve dos caminhoneiros, deflagrada em maio daquele ano, e contra o aumento abusivo nos preços dos combustíveis. Na ocasião da greve, a Federação encaminhou ofício aos deputados estaduais, parlamentares do Congresso Nacional, à governadora do Estado e ao presidente da República, solicitando soluções urgentes para reduzir a carga tributária incidente sobre a gasolina, o diesel e o etanol, que pode chegar a 40% do preço na bomba.

## ESTUDO SOBRE O FRETE

Refém do modal rodoviário, em 2018, o país se viu paralisado pela greve dos caminhoneiros. Para compreender melhor esse delicado momento da nossa economia, a FAEP realizou na época o estudo “Efeitos pós-greve dos transportadores e a política de tabelamento de fretes”, que analisou profundamente as consequências econômicas, tanto do tabelamento do frete, quanto da paralisação dos caminhões, nas principais cadeias produtivas do agronegócio paranaense: soja, milho, leite, bovinocultura de corte, suinocultura e avicultura. Esta última, além da análise da greve dos caminhoneiros, trouxe também dados sobre os prejuízos decorrentes da operação Carne Fraca, da Polícia Federal; do embargo da União Europeia ao frango brasileiro e das tarifas *antidumping* estabelecidas pela China.



## RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

Apesar do caráter justo de suas reivindicações, a greve dos caminhoneiros causou um prejuízo bilionário ao setor agropecuário brasileiro. Com isso, muitos produtores encontraram dificuldades para honrar seus compromissos nos bancos e nas cooperativas de crédito.

Na época, a FAEP encaminhou um ofício aos ministérios da Fazenda, Agricultura, Planejamento, Banco Central e ao BNDES, solicitando – em caráter de urgência – apoio para que a Secretaria do Tesouro Nacional editasse uma nova portaria, trazendo ajustes na equalização dos juros das operações de financiamento de programas de investimentos contratadas com recursos repassados pelo BNDES.

Para orientar os produtores, a FAEP também enviou um comunicado aos sindicatos rurais, com informações sobre como proceder junto às suas instituições financeiras, trazendo inclusive um modelo do pedido de prorrogação de dívida para ser utilizado pelos interessados.



## RECURSOS PARA ARMAZENAGEM

Em 2018, a FAEP solicitou providências para melhorar a estrutura de armazenagem de grãos. A entidade encaminhou ofícios aos ministérios da Fazenda, Agricultura e Meio Ambiente, ao BNDES e a outros órgãos responsáveis pela política nacional de armazenagem, solicitando mais recursos e também providências das instituições financeiras para agilizar empréstimos e incluir os armazéns usados na política de financiamento.





## JUROS VINCULADOS À INFLAÇÃO

Na safra 2018/19, os produtores rurais puderam fazer financiamentos dentro dos recursos previstos no Plano Agrícola e Pecuário (PAP), com a taxa de juros vinculada à inflação. A chamada taxa pós-fixada, nova modalidade trazida pelo PAP 2018/19, abrange as operações de custeio e investimento com prazo maior do que 12 meses. A FAEP elaborou uma nota técnica sobre o assunto que detalha os termos da nova modalidade. O documento explica que os financiamentos com taxa pré-fixada têm taxas equivalentes na pós-fixada. A diferença é que as pós-fixadas são vinculadas ao Fator de Atualização Monetária (FAM), que está relacionado ao Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), termômetro oficial da inflação no Brasil.



## PLANTIO DE MILHO E FEIJÃO 2ª SAFRA

Em 2018, a FAEP encaminhou um ofício ao Mapa solicitando aumento de 20 dias no Zarc para 170 municípios produtores do milho safrinha e para 176 municípios produtores de feijão segunda safra. A solicitação da FAEP surgiu da demanda dos agricultores, que encontravam dificuldade em semear o milho e o feijão no período recomendado em função do prolongamento do ciclo da soja. O atraso na oleaginosa ocorreu em função das condições climáticas adversas em praticamente todas as regiões do Estado, como a seca nos meses de setembro e outubro, que impediu o plantio da soja. O pedido da FAEP junto ao Mapa teve resultados práticos. O Diário Oficial da União do dia 6 de fevereiro daquele ano trouxe uma retificação das portarias que estabelecem o Zarc do milho safrinha e feijão 2ª safra para a temporada 2017/18 no Paraná.



## CONVÊNIO NA ÁREA AMBIENTAL

Com o objetivo de desburocratizar e agilizar os processos de licenciamento ambiental para o setor agropecuário paranaense, a FAEP e o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) assinaram em 2018 um convênio que prevê a utilização da estrutura dos sindicatos rurais para emissão de documentos e orientações técnicas. Dessa forma, os sindicatos rurais associados à FAEP passaram a emitir documentos como a Certidão Negativa Ambiental e a orientar o recebimento de documentos para Licenciamento Ambiental.

## CADASTRO AUTOMÁTICO DE PRODUTOR

A FAEP, a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) e o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) assinaram, em junho de 2018, um termo de cooperação para facilitar a vida do produtor rural paranaense. Graças a esse procedimento, as duas entidades governamentais integraram suas bases cadastrais. Assim, os agricultores que usam defensivos agrícolas em suas atividades não precisam fazer um novo cadastro na Agência, já que o órgão ambiental irá repassar todos os dados necessários que já constam no Cadastro Ambiental Rural (CAR).



## PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE SINDICAL

Com o fim da contribuição sindical compulsória, que passou a ser facultativa a partir da Reforma Trabalhista de 2017, a FAEP desenvolveu o Programa de Sustentabilidade Sindical, com objetivo de buscar soluções conjuntas para fortalecer o sistema associativo e melhorar a prestação de serviços aos produtores rurais paranaenses.

No primeiro momento, foi realizado um diagnóstico da situação dos sindicatos rurais, levantando suas potencialidades no sentido de oferecer serviços que pudessem manter a estrutura funcionando. Na sequência, foram tabulados os dados, resultando em um plano de trabalho, denominado Modelo de Negócio. Para implementar este Modelo de Negócio, a FAEP ofereceu aos sindicatos uma consultoria técnica, da qual participaram 108 sindicatos que receberam um parecer individualizado do diagnóstico, além de apoio para estabelecer uma estratégia de sustentabilidade já a partir de novembro de 2018.



## CORTINAS VERDES

Em 2018, a FAEP reagiu a uma proposta do Ministério Público do Paraná (MP-PR), que tentava responsabilizar os produtores rurais pelo avanço das áreas urbanas sobre as áreas rurais ao longo das últimas décadas. Os proprietários seriam obrigados a plantar "cortinas verdes" nas divisas entre as lavouras e as cidades. Na ocasião, a FAEP encaminhou aos sindicatos um ofício alertando sobre essa legislação e solicitando que acompanhassem estas discussões junto aos Legislativos municipais. A Federação também elaborou uma nota técnica trazendo números dos prejuízos que poderiam ser assumidos injustamente pelos produtores.





## PROSOLO

Estudos científicos já demonstraram que o prejuízo causado pela erosão nas lavouras paranaenses temporárias (que precisam ser replantadas todo ano, como soja, milho, trigo, entre outras) chega a US\$ 242 milhões por ano. Para retomar as boas práticas de conservação de solos no Paraná, a FAEP, por meio da interação com órgãos públicos e com a sociedade civil, criou o ProsoLO, programa que tem por objetivo promover a mitigação dos processos erosivos do solo e da degradação dos cursos d'água nos sistemas produtivos, visando à redução de perdas econômicas, sociais e ambientais no meio rural paranaense.

As ações do programa envolvem a capacitação de profissionais para a elaboração de projetos de conservação de solo e água na propriedade. Também foi estabelecida a Rede Paranaense de Agropesquisa e Formação Aplicada, a maior rede de pesquisa em manejo e conservação de solo do país, onde estão em andamento dezenas de projetos de 19 instituições, entre universidades, fundações privadas de pesquisa e institutos de pesquisa.



## LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE SOJA MIP

Depois de obter excelentes resultados com o curso “Inspetor de Campo em MIP-soja”, do SENAR-PR, que aplica os conhecimentos do Manejo Integrado de Pragas (MIP) à cultura da soja, a FAEP implantou, em agosto de 2018, o projeto de levantamento de custos MIP, em parceria com a Embrapa Soja. O objetivo foi identificar os ganhos financeiros obtidos pelos produtores que utilizaram o MIP, como por exemplo a redução na aplicação de defensivos nas lavouras de soja devidamente monitoradas. O projeto acompanhou 16 produtores de soja, alunos do curso do SENAR-PR, levantando os custos de produção da propriedade durante toda a safra 2018/19. De posse de todos os dados das propriedades e das atividades, os técnicos das duas entidades, FAEP e Embrapa, elaboraram os cálculos dos custos de produção para fins de comparação e identificação de economia gerada pela implantação do MIP.



## EMIÇÃO DE GUIA DE TRÂNSITO ANIMAL

A morosidade na emissão das Guias de Trânsito Animal e dificuldades de atendimento em algumas regiões do Estado que não dispõem de escritório da Adapar pautaram o estabelecimento de uma parceria entre a FAEP e a Agência, para autorizar os sindicatos rurais, a partir de 2019, a emitir o documento.

## ZARC DO TRIGO

Em 2018, a FAEP solicitou ao Mapa e à Embrapa novos estudos para melhorar a metodologia da pesquisa que define o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para a cultura do trigo. A mudança era uma antiga demanda da Comissão Técnica de Cereais, Fibras e Oleaginosas da Federação, que avaliou que o antigo instrumento induzia produtores a plantar em períodos impróprios.

O estudo expressou com maior precisão os riscos de geada e de chuva excessiva, visando mitigar os riscos de produção. O trigo possui um padrão oficial de classificação mais rigoroso que outras culturas devido aos requisitos de qualidade exigidos pela indústria moageira para a produção das farinhas. Esses aspectos qualitativos estão diretamente relacionados ao manejo a campo e às condições climáticas regionais, entre outros fatores. Além das sugestões enviadas, os técnicos da FAEP participaram ativamente das reuniões para discussão, avaliação da metodologia e, posteriormente, da confirmação dos dados.



## ZARC DE CULTURAS PERENES

Em 2018, a Secretaria de Política Agrícola do Mapa revogou diversas portarias de Zarc referentes a culturas perenes, em sua maioria frutas. Dentre as culturas que tiveram o Zarc revogado no Paraná estão ameixa, citros, maracujá, nectarina, pera e pêssego. Ocorre que muitos agentes financeiros condicionam a concessão de crédito rural à observância dos parâmetros do Zarc, uma prática que não está alinhada com o Manual de Crédito Rural (MCR). Para orientar os produtores de culturas perenes como proceder nestes casos, a FAEP elaborou uma nota técnica, na qual esclarece que “não existe menção no MCR quanto à vinculação direta do crédito rural com o Zoneamento Agrícola de Risco Climático. Trata-se de decisão do agente financeiro de somente fornecer crédito ao produtor rural quando existe indicação de plantio pelo Zarc”.





## METODOLOGIA DA FAEP

Uma metodologia desenvolvida pela FAEP para o levantamento das demandas das culturas com suporte fitossanitário insuficiente – as chamadas *Minor Crops* – se tornou referência em todo o Brasil. Em outubro de 2018, as entidades dos setores de frutas e hortaliças no cenário nacional constituíram o Grupo de Trabalho *Minor Crops* Brasil, formado por mais de 40 instituições, entre Federações da Agricultura (como a FAEP), associações de produtores, órgãos de governo, pesquisa e outras entidades representativas, sob o comando do Instituto Brasileiro de Horticultura (Ibrahort). O objetivo é promover um trabalho de abrangência nacional para identificar quais as culturas estão carentes de produtos para o seu manejo e posteriormente articular estas demandas junto às entidades pertinentes. Em 2016, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul promoverem juntos o levantamento das demandas de *Minor Crops* nos três Estados. Na ocasião, também foi utilizada a metodologia desenvolvida pela FAEP, que mais tarde foi expandida para todo Brasil.



## USO CORRETO DE AGROQUÍMICOS

Em fevereiro de 2018, o uso correto de agroquímicos no Paraná esteve em debate. Durante audiência pública da Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), políticos, especialistas e representantes de entidades públicas e privadas debateram sobre a aplicação de agrotóxicos em torno de cidades e aglomerados urbanos. A discussão caminhou para a necessidade do reforço da capacitação e assistência técnica no campo, principalmente junto aos pequenos produtores, além da maior fiscalização na comercialização e aplicação dos produtos. Na ocasião, a FAEP levou especialistas sobre o assunto, que relataram a importância do uso correto e seguro destes produtos, preconizando a adoção de boas práticas agrícolas para diminuição dos riscos para o trabalhador, meio ambiente e população. A FAEP acompanha as discussões sobre esse assunto sempre enfatizando a importância do uso de referências técnicas e científicas para a tomada de decisões.

## COMBATE A FORMIGAS CORTADEIRAS

Para se alimentar, as formigas cortadeiras (como a saúva, por exemplo) consomem uma grande quantidade de matéria vegetal, podendo causar sérios danos econômicos à atividade agropecuária, se não forem controladas. Atento a esse fato, o Sindicato Rural de Paranavá realizou em 2018 a campanha “Manejo e Controle de Formigas Cortadeiras”, com a participação de entidades como o Sistema FAEP/SENAR-PR, Emater, Instituto Agrônômico do Paraná (Iapar) e Adapar.



## MODERNIZAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

O Paraná avançou na direção à modernização da regulamentação dos defensivos agrícolas no Estado. Em dezembro de 2018, as secretarias de Meio Ambiente (Sema) e Agricultura e Abastecimento (Seab), o IAP e a Adapar assinaram uma resolução conjunta sobre o tema. O documento veio à tona após um pedido da FAEP para que uma norma antiga fosse revogada.

Pela decisão conjunta dos órgãos estaduais, deixou de vigorar a Resolução SEIN 22, de julho de 1985. Ao longo do tempo, a maioria dos dispositivos previstos na resolução foram perdendo sua adequação em relação às novas legislações. Contudo a norma continuava sendo aplicada pelos órgãos ambientais e pelo Poder Judiciário. Para subsidiar os debates que levaram à revogação da resolução, a FAEP elaborou uma análise técnica e jurídica esmiuçando a situação.



## PRORROGAÇÃO DA REVISÃO DO TC

A FAEP solicitou ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP) a prorrogação para revisão dos Termos de Compromisso (TC) que terminava em 31 de março de 2018. O IAP prorrogou o prazo para 31 de dezembro de 2018, para que os produtores rurais protocolam o pedido de revisão dos TC do extinto Sistema de Manutenção, Recuperação e Proteção da Reserva Florestal Legal e Áreas de Preservação Permanente (Sisleg).





## SEMENTE CERTIFICADA

No início de 2018, a Associação Paranaense dos Produtores de Sementes e Mudanças (Apasem), em parceria com diversas entidades do agronegócio paranaense, inclusive o Sistema FAEP/SENAR-PR, lançou a campanha “Tenha uma atitude legal: use sementes certificadas”. O trabalho de conscientização dos produtores para a importância do material com origem envolveu diversas ações, inclusive nas áreas de legislação e fiscalização.



## FISCALIZAÇÃO DOS FERTILIZANTES

Insumo de grande importância para a agricultura, os fertilizantes passaram a ser fiscalizados também nas propriedades rurais, para auferir a qualidade dos produtos entregues pelas indústrias. No início de 2018, a FAEP e a Adapar assinaram um termo de cooperação para a troca de informações, no sentido de identificar os produtores interessados em participar desta ação. A iniciativa teve como objetivo cobrir uma lacuna da fiscalização que se refere aos produtos que vão diretamente da indústria para o consumidor. Essa demanda surgiu da própria classe produtora durante uma reunião da Comissão Técnica de Cereais, Fibras e Oleaginosas da FAEP. Até então, a Adapar fiscalizava a qualidade dos fertilizantes nos estabelecimentos comerciais. Porém existia o receio quanto à qualidade quando o produtor adquire estes produtos diretamente do fabricante.



## ALIANÇA LÁCTEA SUL BRASILEIRA

Em 2018, o diretor-executivo do Fundo de Desenvolvimento da Agropecuária do Estado do Paraná (Fundep) e assessor da presidência da FAEP, Ronei Volpi, coordenou os trabalhos da Aliança Láctea Sul Brasileira, fórum que reúne produtores e indústrias do setor leiteiro nos três Estados da região Sul. Em novembro daquele ano, a coordenação da entidade passou para o então secretário estadual de Agricultura e Pesca de Santa Catarina, Airton Spies. A transferência do comando acontece por meio de um rodízio em que se revezam dirigentes do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A Aliança Láctea e a FAEP tiveram papel fundamental para que a voz do setor produtivo fosse ouvida na elaboração da legislação que rege a qualidade do leite nacional.

## NORMATIVA PARA CADEIA LEITEIRA

O trabalho conjunto da FAEP e diversas instituições da cadeia leiteira teve resultado prático para os produtores da região Sul do país. Das 36 propostas elencadas em discussões da Aliança Láctea Sul Brasileira como contribuição à consulta pública das portarias 38 e 39, 17 foram acatadas total ou parcialmente pelo Mapa. Ambas as portarias tratam sobre parâmetros e procedimentos a serem seguidos nas diversas fases da produção, transporte e processamento de lácteos, em substituição à Instrução Normativa (IN) 62. Entre os aspectos tratados pela nova regulamentação estão a redução de temperatura na conservação do leite em diferentes etapas do processamento, teor mínimo de gordura, proteína, entre outros. Esse trabalho começou em abril de 2018, quando o Mapa colocou em consulta pública as portarias mencionadas. A FAEP acompanhou a consulta pública e participou das discussões, com o objetivo de propor adequações à nova normativa.



## PROGRAMA DE CULTIVO DE GRÃOS E PASTAGENS

Em 2018, representantes da FAEP, da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento, do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), Fetaep e Emater assinaram a renovação do termo de cooperação técnica para a continuidade do programa “Milho, feijão e pastagens após a colheita do tabaco”. O programa permite otimizar o uso das áreas rurais, fazendo com que a renda dos fumicultores seja maior, além de fomentar a diversificação da produção.



## DIA DE CAMPO DO PROGRAMA PECUÁRIA MODERNA

Em novembro de 2018, mais de 250 produtores se reuniram em Loanda, na região Noroeste do Estado, para debater sobre produção integrada de madeira e bovinos de corte. O Dia de Campo, que fez parte do Programa Pecuária Moderna, foi promovido pela Emater, em parceria com o Sistema FAEP/SENAR-PR, Prefeitura Municipal de Loanda e Mapa. Dividido em duas partes, o seminário favoreceu a troca de informações e discussão de negócios entre os organizadores e os produtores rurais. As quatro cooperativas de carne, com foco no comércio na região Noroeste, e duas indústrias madeireiras apresentaram suas propostas de compra.





## QUALIFICAÇÃO DE TÉCNICOS

Em 2018, o Programa Pecuária Moderna finalizou a capacitação de 31 técnicos, que passaram a orientar a produção de carne nas propriedades da região Norte do Estado, em temas como gestão, manejo, reprodução, alimentação, manejo de pastagens, entre outros. As turmas foram formadas por veterinários, zootecnistas e engenheiros agrônomos, que contribuem para que a transformação da pecuária possa ser cada vez mais disseminada no cotidiano das propriedades paranaenses.



## DISPENSA DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL PARA A PECUÁRIA DE CORTE

Outra vitória de 2018 foi computada na área da bovinocultura. Por meio de um trabalho intenso da diretoria e da equipe técnica da FAEP, os pecuaristas envolvidos com a bovinocultura de corte em sistemas extensivo e semiconfinado estão isentos do licenciamento ambiental, fornecido pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP), independentemente do número de animais. Diante da decisão, os pecuaristas podem tomar crédito junto aos agentes financeiros sem a necessidade de anuência do IAP.



## CONSULTA PÚBLICA SOBRE A PORTARIA 195

No segundo semestre de 2018, o Mapa abriu uma consulta pública sobre a Portaria 195, que visa gerar uma Instrução Normativa para regulamentar a suinocultura no país. O texto, publicado em Diário Oficial, permitia que os interessados em participar da construção desse documento pudessem contribuir.

No Paraná, a FAEP liderou os debates por meio da organização de representantes dos produtores, cooperativas, agroindústrias, poder público e pesquisadores. O objetivo foi construir uma regulamentação sólida sobre o bem-estar animal. Para que as propostas de melhorias da Portaria 195 sejam aplicáveis e efetivas, um grupo de trabalho foi criado, com participação de representantes do setor, poder público, instituições de ensino, agroindústrias, cooperativas, associações de produtores e técnicos.

## NORMA DE BIOSSEGURIDADE

Em setembro de 2018, a Adapar publicou a Instrução Normativa 265, que regulamenta as boas práticas voltadas à prevenção e controle de doenças infecciosas nos locais onde ocorre a criação de suínos. O Paraná foi o primeiro entre todos os Estados a ter um regulamento dessa natureza. O documento teve a contribuição importante da FAEP ao longo da sua elaboração, já que todas as sugestões enviadas pela entidade foram atendidas pela agência estadual.



## DESTINAÇÃO DE ANIMAIS MORTOS

Em 2018, o Instituto Ambiental Paraná (IAP) editou a Portaria 106/2018, que regulamenta o descarte de animais em situações de emergência. A medida atende a uma solicitação da FAEP que, devido à greve dos caminhoneiros, vinha recebendo relato dos produtores sobre perda de suínos e aves sem a possibilidade de descarte dos animais mortos. De acordo com a portaria, estão dispensados de licenciamento os casos em que seja determinado o sacrifício sanitário dos animais, que a mortandade seja causada por problemas de manejo, inclusive falta de alimentação e em situações causadas por eventos climáticos severos.



## TREINAMENTOS PARA AVICULTORES E SUINOCULTORES

Para ajudar avicultores e suinocultores paranaenses a negociarem com mais conhecimento, a FAEP realizou uma série de treinamentos, tanto voltados aos membros das Comissões de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (CadeCs), quanto aos instrutores da entidade. Num segundo momento, esses profissionais se tornaram multiplicadores desse conhecimento, repassando-o aos integrantes das comissões de suas respectivas regiões.





## CADECS MINIMIZAM PREJUÍZOS

Em abril de 2018, a União Europeia (UE) desabilitou 20 plantas industriais brasileiras, sendo oito no Paraná, para exportar carne de frango para aquele bloco de países. O motivo declarado pela autoridade sanitária europeia foi a detecção de deficiências no sistema oficial de controle sanitário do Brasil, verificadas na Operação Trapaça, um dos desdobramentos da Operação Carne Fraca, da Polícia Federal.

Em Francisco Beltrão, onde ocorreu o fechamento da unidade da BRF de abate de perus, a atuação da FAEP foi fundamental para dar segurança aos produtores na hora de negociar as rescisões contratuais. O SENAR-PR se colocou à disposição dos interessados em migrar da produção de perus para a criação de frangos ou outra atividade agropecuária.



## CONSOLIDAÇÃO DO NÚCLEO DE CADECS

Com a sanção da Lei 13.288/2016, conhecida como Lei da Integração, além de todo suporte para a criação das Cadeocs, a FAEP lançou o Núcleo de Cadeocs do Paraná. A iniciativa tem por finalidade promover a troca de informações entre as Cadeocs do Estado, podendo assim encampar as lutas que forem comuns à maioria das comissões em instâncias superiores de negociação.



## CURSO SOBRE ITR

Com objetivo de capacitar os colaboradores dos sindicatos rurais para melhor atenderem aos produtores paranaenses, a FAEP realizou, em agosto de 2018, um curso sobre Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR). A iniciativa teve como público-alvo funcionários dos sindicatos rurais de todas as regiões do Estado, que prestam serviço de declaração de ITR aos seus associados. Na ocasião foram realizadas duas turmas, totalizando 30 participantes.

## CURSO SOBRE eSOCIAL E LEIS TRABALHISTAS

Nos meses de junho e julho de 2018, a FAEP promoveu cinco turmas de uma formação sobre o eSocial, novo sistema eletrônico de registro, elaborado pelo governo federal, para facilitar a administração de informações relacionadas aos trabalhadores e às leis trabalhistas. Os encontros foram voltados a funcionários dos sindicatos rurais que prestam serviços de folha de pagamento aos produtores.



## CURSO SOBRE IMPOSTO DE RENDA

Em 2018, a FAEP realizou um treinamento voltado aos funcionários de diversos sindicatos rurais do Estado para auxiliar os produtores associados na declaração de imposto de renda. O curso “Imposto de Renda – Nível Avançado” aprofunda os conhecimentos dos participantes de modo a interpretar melhor a legislação pertinente, principalmente em relação às situações mais específicas e comuns à atividade rural. Foram realizadas duas turmas, que reuniram ao todo 43 participantes, entre funcionários e gestores sindicais e funcionários do Sistema FAEP/SENAR-PR.

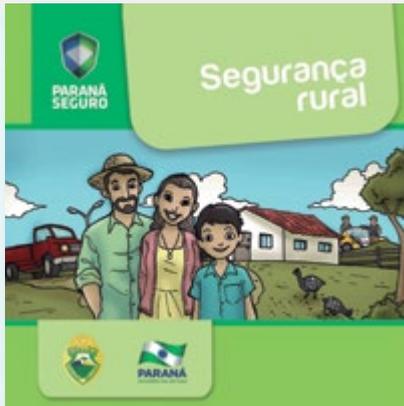


## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA APPA

O engenheiro agrônomo e consultor da FAEP, Nilson Hanke Camargo, foi alçado ao posto de presidente do Conselho Administrativo da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA). Camargo foi eleito por unanimidade pelos demais conselheiros, no dia 26 de julho de 2018, durante a 47ª reunião ordinária do conselho de administração da entidade portuária. A APPA é uma empresa pública responsável pela gestão dos portos paranaenses, que são cedidos ao Estado pela União por meio de um convênio de delegação.

Esse Conselho tem como prerrogativa aprovar todas as decisões administrativas da empresa. Trata-se de um órgão de deliberação colegiada composto por cinco membros e seus respectivos suplentes.





## PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA NO CAMPO

O governo do Paraná, com o apoio da FAEP, elaborou uma cartilha sobre segurança rural. O material é fruto de estudos realizados pela Polícia Militar, com base em dados da corporação, além de relatos de moradores, produtores e sindicatos rurais. A cartilha mostra, de forma didática, como algumas mudanças relativamente simples podem reduzir os índices de violência no campo. A Polícia Militar orienta com sugestões para adequações estruturais, até aspectos de comportamento.



## FÓRUM REGIONAL PARANÁ LIVRE DE FEBRE AFTOSA SEM VACINAÇÃO

Em maio de 2019, o Sistema FAEP/SENAR-PR, em parceria com o governo estadual e outras entidades, promoveu uma série de eventos que integraram o Fórum Regional Paraná Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação. Os encontros aconteceram nos municípios de Paranavaí, Cornélio Procopio, Guarapuava, Pato Branco, Cascavel e Curitiba. O objetivo foi levar informações técnicas aos produtores, esclarecer dúvidas e debater os próximos passos a serem adotados pelo Estado para a conquista do novo *status*.



## FIM DA VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA NO PARANÁ

Em abril de 2019, o Mapa aprovou a antecipação da retirada da vacina contra febre aftosa no Paraná e, em outubro do mesmo ano, oficializou o fim da vacinação no Estado. Em solenidade realizada no Palácio Iguazu, sede do governo do Paraná, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, assinou a Instrução Normativa (IN) que proíbe a comercialização, distribuição e o uso de vacinas contra a febre aftosa em terras paranaenses. A construção do sistema sanitário do Paraná começou na década de 70, a partir do desenvolvimento do programa de profilaxia e controle da febre aftosa. Desde 1997, o Sistema FAEP/SENAR-PR investiu mais de R\$ 40 milhões na estruturação sanitária do Estado, mobilizando diversas ações e iniciativas que foram fundamentais para a obtenção do novo *status*.

## AUDIÊNCIA PÚBLICA

No dia 28 de agosto de 2019, na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) de Curitiba, foi realizada a Audiência Pública: Paraná Livre da Febre Aftosa sem Vacinação, reunindo parlamentares, representantes do Estado, entidades de classe e milhares de produtores rurais e pecuaristas em defesa da nova condição sanitária do Paraná. Durante o evento, foi confirmada a realização de um concurso público para a contratação de médicos veterinários e técnicos agrícolas. Esta era a última pendência para que, em setembro, o Paraná pudesse solicitar o reconhecimento como área livre de febre aftosa sem vacinação ao Mapa.



## BENEFÍCIOS DO NOVO STATUS SANITÁRIO

Em março de 2019, a FAEP participou do lançamento do estudo “Paraná livre de febre aftosa sem vacinação: análise e perspectivas”. O documento foi elaborado pela Seab e apontou potenciais ganhos com o novo *status* sanitário, a partir da retirada da vacinação contra a febre aftosa. Os benefícios vão além da bovinocultura, atingindo outras cadeias produtivas, como a de suínos e de aves, abrindo novos mercados no comércio internacional.



## CSAS NO OESTE

Uma das ações da FAEP em prol do desenvolvimento sanitário do Paraná foi a organização dos Conselhos de Sanidade Agropecuária (CSAs) nos municípios, onde os setores público e privado podem se unir e se organizar em defesa das reivindicações do campo. Em ação conjunta, a FAEP e o Programa Oeste em Desenvolvimento articularam uma rede de conselhos municipais para direcionar as demandas ao CSA do Oeste, facilitando a intermediação diretamente com os entes públicos ou órgãos competentes.





## PARANÁ LIVRE DE PESTE SUÍNA

No final de 2019, o Paraná foi oficialmente reconhecido pelo Mapa como área livre da peste suína clássica (PSC), sendo desmembrado de um grupo que era formado por 14 Estados. A medida atendeu a um pedido da FAEP devido à preocupação pela vulnerabilidade do Paraná a eventuais casos de PSC oriundos de outras regiões do país.



## EMISSÃO DE GTA NOS SINDICATOS RURAIS

A FAEP e a Adapar assinaram um termo de colaboração que autoriza a emissão de Guia de Trânsito Animal (GTA), registros de vacinação e boletos pelos sindicatos rurais. Antes, esses serviços eram prestados apenas pela Adapar e órgãos municipais. A Federação também disponibilizou treinamentos para os colaboradores dos sindicatos, realizados pela Adapar, para a prestação dos novos serviços.



## APOIO ÀS CADECS

As Comissões de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (CadeCs) começaram a ser estruturadas em 2016, com o objetivo de trazer mais equilíbrio na relação entre produtores integrados e as agroindústrias. Desde o início, a FAEP tem acompanhado de perto esse processo, mobilizando assessorias técnica e jurídica para apoiar, subsidiar e participar das reuniões, no âmbito das CadeCs, entre produtores de frango e suínos e as agroindústrias. Desta forma, as CadeCs estão proporcionando um relacionamento mais transparente entre as partes, minimizando os conflitos e trazendo mais segurança aos envolvidos nas cadeias produtivas.

## PROJETO CADEC BRASIL

Em fevereiro de 2019, a CNA lançou o “Projeto Cadec Brasil”, inspirado no modelo das Comissões de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadecs) desenvolvido pela FAEP. Considerando a aplicação da lei e a criação de Cadecs, o Paraná está à frente do restante do país, devido à política de estímulo desenvolvida pelo Sistema FAEP/SENAR-PR.



## CUSTO DE PRODUÇÃO DE AVES E SUÍNOS

O Sistema FAEP/SENAR-PR, em julho de 2019, concluiu a segunda etapa do levantamento de custos de produção das cadeias de suinocultura e avicultura. Ao longo de junho, técnicos percorreram as regiões Norte, Campos Gerais, Sudoeste e Oeste para reunir informações das propriedades dedicadas a essas duas atividades. O levantamento dos custos de produção é fundamental para que os produtores tenham argumentos na negociação com as agroindústrias.



## ALERTA CONTRA ROUBOS E FURTOS

Há anos a FAEP tem acompanhado os frequentes casos de furto e roubo de gado e implementos agrícolas em propriedades rurais do Paraná, cobrando autoridades e orientando produtores. Em ofício encaminhado à Secretaria Estadual da Segurança Pública (Sesp), o presidente da Federação, Agide Meneguette, solicitou a criação de uma força-tarefa que se dedique exclusivamente a investigar e a desmantelar as quadrilhas especializadas em ações no campo. De acordo com o pedido, Polícia Civil e Polícia Militar se integrariam nesta ação conjunta, sob coordenação da Sesp.





## CAMPO FUTURO

No segundo semestre de 2019, o projeto Campo Futuro, da CNA, percorreu quatro regiões do Estado, com objetivo de levantar os custos de produção agrícola. O trabalho fornece subsídios importantes, tanto para os próprios produtores, que passam a conhecer mais sobre o cenário econômico onde estão inseridos, quanto para entidades como o Sistema FAEP/SENAR-PR, que usam estas informações como base para reivindicar e propor políticas econômicas para o agronegócio do nosso Estado.



## APOIO À AQUICULTURA

Com a Resolução 008/2019, de fevereiro de 2019, foram definidos normas e critérios para o licenciamento ambiental da atividade aquícola, permitindo que a produção estadual de pescados continue se desenvolvendo. A aquicultura também passou a ser classificada como atividade agrossilvipastoril, fazendo com que os pecuaristas tenham os benefícios de áreas consolidadas do Código Florestal.



## RECONHECIMENTO À PISCICULTURA

Desde 2018, a FAEP tem se mobilizado em apoio aos produtores rurais do Paraná para que a piscicultura fosse reconhecida como uma atividade agrossilvipastoril, ou seja, que integra os ramos de atividades do agronegócio. Dessa forma, foi incluída no Plano Safra 2018/19 uma linha de crédito para o financiamento da atividade e a Caixa Econômica Federal (CEF) disponibilizou R\$ 8,5 bilhões aos produtores integrados.

## APLICATIVO DO SISTEMA FAEP PARA CELULAR

Em vista dos avanços tecnológicos e das novas demandas do campo, em 2019, a FAEP lançou o seu aplicativo (app) para *smartphones*. Com esta ferramenta, o produtor pode ter acesso a cotações, previsão do tempo, notícias do agronegócio paranaense, além dos materiais do Sistema FAEP/SENAR-PR, como a revista Boletim Informativo, vídeos e *podcast*, e os cursos do SENAR-PR. Outra funcionalidade do app é a Calculadora de Custos de Produção Avícola, que permite obter, em detalhes, as contas dos custos da atividade a partir dos dados inseridos pelo produtor, ajudando a organizar sua atividade. A calculadora realiza as contas de forma automática e também permite fazer a comparação com as médias regionais.



## NOVAS NORMAS DO LEITE

O Sistema FAEP/SENAR-PR elaborou um guia para orientar os produtores de leite do Paraná a trabalharem de acordo com as novas regras para produção e padrão de qualidade do leite cru, pasteurizado e tipo A, conforme as Instruções Normativas (INs) 76 e 77, do Mapa. As normativas passaram a valer no final de maio de 2019, substituindo a IN 62. O material traz detalhes sobre como deve funcionar a indústria láctea, propriedade leiteira, sala de ordenha e alguns cuidados com o animal, no horizonte das novas normatizações. Além disso, a FAEP apoiou uma série de *workshops* promovidos pelo Mapa em seis cidades do Paraná, também para orientar os produtores a se adequarem às novas normas.



## REDUÇÃO DO ICMS

O convênio que prorroga os benefícios fiscais do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) ao setor produtivo paranaense foi renovado em maio de 2019, pelo governador Carlos Massa Junior. Agroquímicos, sementes, fertilizantes, defensivos e rações estão entre os produtos que continuaram a ter redução no ICMS. A FAEP atuou pela renovação do convênio por meio de ofício à Secretaria de Estado da Fazenda, em março, solicitando a continuidade do benefício e apontando o impacto que o fim da desoneração implicaria a todo o setor rural.





## TARIFA RURAL NOTURNA

A Tarifa Rural Noturna virou lei em 2019. O benefício concede 60% de desconto no valor da energia de produtores paranaenses entre 21h30 e 6 horas da manhã do dia seguinte. A Lei 19.812/2019, de autoria do então deputado estadual Márcio Nunes (PSD), foi promulgada no dia 7 de fevereiro, com base no Projeto de Lei 547/2018, e prevê o uso do crédito do ICMS para ressarcimento à Copel.

A lei foi fundamental para trazer mais tranquilidade aos produtores rurais, que em novembro de 2018, foram notificados sobre o fim do desconto. A FAEP atuou de forma intensa pela renovação da Tarifa Rural Noturna, por meio de envio de ofício com pedido de revisão sobre o encerramento do benefício e solicitação de apoio dos deputados estaduais do Paraná para a aprovação da lei.



## REDE TRIFÁSICA DE ENERGIA NO MEIO RURAL

Em outubro de 2019, o governo do Paraná anunciou o investimento de R\$ 2,1 bilhões na instalação de 25 mil quilômetros de redes trifásicas de energia no campo, em todas as regiões do Estado. Com o trifaseamento, além da melhoria da qualidade no fornecimento de energia para o campo, as redes passarão a ser interligadas, fazendo com que o restabelecimento seja mais rápido em caso de quedas ou desligamentos. O programa, intitulado Paraná Trifásico, está sendo implantado pela Copel até 2025.

A modernização das linhas de transmissão e os sistemas de distribuição nas áreas rurais é um pedido da FAEP há mais de uma década. Um estudo conduzido pelo Departamento Técnico Econômico (DTE) da Federação apontou a dimensão do prejuízo das quedas de energia elétrica para o campo, principalmente para atividades como piscicultura e avicultura.



## OUTORGA DA ÁGUA

A FAEP e os sindicatos rurais oferecem suporte aos produtores na solicitação da outorga da água, tirando dúvidas e auxiliando na documentação exigida, por meio de convênio firmado com o Instituto Ambiental do Paraná (IAP). A outorga da água é uma autorização obrigatória, com prazo determinado, para uso de recursos hídricos necessários ao consumo e às atividades produtivas.

## PESO DO CAMPO NA ECONOMIA

O Departamento Técnico Econômico (DTE) da FAEP elaborou um estudo que mensura o peso do campo para os 399 municípios do Paraná. Os resultados apontam que a produção agropecuária representa mais da metade das riquezas geradas em 234 municípios, sendo que, em 125 deles, mais de 70% do que produzem provém do meio rural. O trabalho foi realizado a partir de um pedido do Sindicato Rural de Ivaiporã, que solicitou um diagnóstico do impacto econômico da agropecuária no município.



## PAP 2019/20

Em 2019, a FAEP, em conjunto com as demais entidades representativas do agronegócio paranaense, encaminhou ao Mapa a “Proposta para o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) Safra 2019/20”. No documento, foi reivindicado ao governo federal a destinação de R\$ 220 bilhões, divididos em custeio, investimentos e comercialização. O objetivo da proposta era subsidiar o governo federal com informações para que a elaboração do PAP estivesse em sintonia com as demandas reais do campo.

Em junho do mesmo ano, o governo federal anunciou o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2019/20, em que o valor previsto foi de R\$ 225,6 bilhões, entre áreas de investimento, custeio e seguro rural.



## MIP NA PONTA DO LÁPIS

Um levantamento realizado pela equipe de técnicos do Sistema FAEP/SENAR-PR mediu os resultados obtidos por produtores que aplicaram o Manejo Integrado de Pragas (MIP) na soja em oito municípios do Estado. Entre os principais resultados, está o índice de aplicações de agroquímicos. Nas áreas conduzidas a partir do MIP, foi registrada média de 0,6 aplicação. Já nas áreas sem MIP, a média foi de 2,2 aplicações.

A economia com insumos também teve reflexos na rentabilidade dos produtores. Nas áreas de MIP, o retorno por hectare foi maior que nas áreas sem MIP, chegando a economia média de 2,5 sacas por hectare, em alguns casos. Outra informação analisada foi a produtividade de nivelamento, que mostra quantas sacas o produtor precisa produzir para cobrir seus custos. As produtividades de nivelamento necessárias para cobrir os custos foram sempre menores nas áreas com o MIP. O curso de MIP, promovido pelo SENAR-PR em parceria com a Embrapa Soja e a Emater, chegou à terceira edição na safra 2018/19.





## QUEBRA NA SOJA

Os problemas climáticos que acometeram a safra de soja 2018/19 levaram à quebra de produção com prejuízos na faixa de R\$ 3 bilhões. Em 22 de janeiro de 2019 – dois dias antes do anúncio oficial da quebra –, o presidente da FAEP, Ágide Meneguette, enviou um ofício ao Mapa, solicitando a articulação do órgão federal junto a instituições financeiras para prorrogar o pagamento de financiamentos agrícolas feitos pelos produtores. A possibilidade está prevista no Manual do Crédito Rural (MCR) 2-69.



## PULVERIZAÇÃO AÉREA

A FAEP exerceu intensa atuação contra o Projeto de Lei (PL) 2/2018, de autoria do deputado estadual Tadeu Veneri (PT), que pretendia proibir a pulverização aérea. Em conjunto com a Adapar, a Federação enviou relatórios e estudos técnicos a cada deputado da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), mostrando, com base em aspectos ambientais, técnicos e jurídicos, que a aplicação aérea é segura, eficiente e fundamental à agricultura do Paraná.

No fim de outubro de 2019, foi realizado o dia de campo “Boas práticas na aplicação aérea” em Goioerê, no Noroeste do Paraná, promovido pelo Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), com apoio da FAEP. No evento, foi realizada uma pulverização de demonstração, que comprovou a segurança e eficiência da aplicação de defensivos por meio de aviões, quando conduzida dentro dos parâmetros definidos em legislação. Na ação, a deriva (deslocamento de gotículas pulverizadas para fora da faixa-alvo da aplicação) não chegou a 50 metros – distância pelo menos cinco vezes menor que a área de segurança definida por lei.



## ZARC NO PARANÁ

A FAEP tem atuação direta nas discussões sobre o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), importante instrumento para orientar a produção e minimizar as perdas agrícolas ocasionadas pelo clima. Em maio de 2019, a Federação atuou para a atualização e ampliação do Zarc no Paraná. Em conjunto com a Seab e a Ocepar, FAEP enviou ofício ao Mapa solicitando alterações nas culturas da soja, milho e citros, de acordo com as demandas das regiões produtoras.

## ALERTA CONTRA A CIGARRINHA DO MILHO

Em outubro de 2019, o Departamento Técnico Econômico (DTE) da FAEP elaborou uma nota técnica para alertar produtores sobre uma praga comum nas regiões mais quentes do país e que começava a prejudicar produtores do Paraná: a cigarrinha do milho. Na época, havia relatos de até 70% de perdas em relação ao potencial produtivo, com a colheita na faixa das 40 sacas por hectare – a média do Paraná costuma ficar acima das 100 sacas por hectare. O documento da FAEP levantou um histórico sobre o problema no Brasil, trazendo explicações sobre o que é a cigarrinha, as razões dos prejuízos na cultura, como a praga age nas plantas e como fazer o controle.



## MINOR CROPS

Em junho de 2019, a Normativa Conjunta (INC) 1/2014 completou cinco anos. A normatização sistematizou e simplificou o processo de registro de agroquímicos para o manejo das Culturas com Suporte Fitossanitário Insuficiente (CSFI), também conhecidas como *Minor Crops*, o que trouxe maior legalidade e segurança aos hortifruticultores. A FAEP teve papel fundamental neste processo, pois reuniu todas as entidades ligadas ao setor e realizou um levantamento unificado de demandas. O modelo de consulta estabelecido pela FAEP também foi referência para outros Estados.



## REGISTRO DE IMÓVEIS

No dia 12 fevereiro de 2019, foi assinada a Resolução 004/2019, que trata dos procedimentos cartorários para desmembramento e/ou unificação de propriedades rurais com Reserva Legal. Até então, os Cartórios de Registro de Imóveis exigiam a averbação da Reserva Legal na matrícula do imóvel e anuência do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) para qualquer mudança nas propriedades rurais. A nova medida estabeleceu que o registro de Reserva Legal no Cadastro Ambiental Rural (CAR) desobriga a averbação no Cartório de Registro de Imóveis, diminuindo a morosidade dos processos cartorários e trazendo mais agilidade e segurança jurídica para esses trâmites.





## ACESSO AO CRÉDITO

Desde 1º de janeiro de 2019, é obrigatório que todas as propriedades estejam inscritas no Cadastro Ambiental Rural (CAR). No entanto, algumas instituições financeiras estavam restringindo a liberação de crédito apenas para produtores cuja inscrição no CAR constava como ativa. Diante disso, a FAEP atuou junto ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP) para reforçar que, segundo a Lei 12.651, no artigo 78, basta os produtores estarem inscritos no CAR para terem acesso ao crédito. Apenas produtores com o CAR cancelado não têm acesso ao crédito.



## REMANEJAMENTO EM CRÉDITO RURAL

A Secretaria do Tesouro Nacional (STN), vinculada ao Ministério da Economia, atendeu parcialmente a um pedido conjunto, apresentado no início de fevereiro de 2019 pela FAEP, Seab e Ocepar. As entidades do Paraná haviam solicitado um aporte de R\$ 7 bilhões, em algumas linhas de investimento específicas, ainda na safra 2018/19. O governo federal autorizou o remanejamento de R\$ 1,4 bilhão, que não havia sido utilizado neste ciclo. O Programa de Construção de Armazéns (PCA) e o Programa de Modernização da Frota de Tratores e Implementos (Moderfrota) estão entre as linhas que passaram a contar com mais recursos.



## AUXÍLIO NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Desde 2018, os sindicatos rurais podem realizar a emissão de documentos e orientações técnicas referentes aos processos de licenciamento ambiental, devido a um convênio firmado entre a FAEP e o Instituto Ambiental do Paraná (IAP). A parceria permitiu, por exemplo, que os produtores pudessem retirar nos sindicatos documentos como Certidão Negativa Ambiental e Dispensa do Licenciamento Ambiental Estadual. Diante disso, a FAEP promoveu uma capacitação voltada aos colaboradores dos sindicatos, para melhorar a atuação no fornecimento dos serviços. A ação faz parte do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS) e tem o objetivo de aproximar o sindicato dos produtores e favorecer a geração de renda a estas entidades.

## SUPOORTE AO CCIR

O Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) do exercício de 2019 foi disponibilizado no dia 2 de setembro do mesmo ano. O documento é indispensável para proprietários de imóveis rurais que desejam desmembrar, arrendar, hipotecar, vender ou prometer em venda sua área, utilizar como garantia para tomada de crédito rural e/ou para homologação de partilha amigável ou judicial em espólios. A FAEP forneceu todo o suporte para que os produtores que tivessem dúvidas pudessem emitir o documento, por meio do Departamento Sindical e dos sindicatos rurais.



## eSOCIAL

Em abril de 2019, algumas fases do eSocial, sistema eletrônico de registro elaborado pelo governo federal para administração de informações relacionadas aos trabalhadores e às leis trabalhistas, passou a vigorar para os produtores rurais que se enquadram como pessoas físicas. A FAEP promoveu um treinamento para 174 colaboradores de 133 sindicatos rurais em todas as regiões do Estado, com o objetivo de oferecer suporte aos produtores em relação a esse tema.



## MANUAL DO PROSOLO

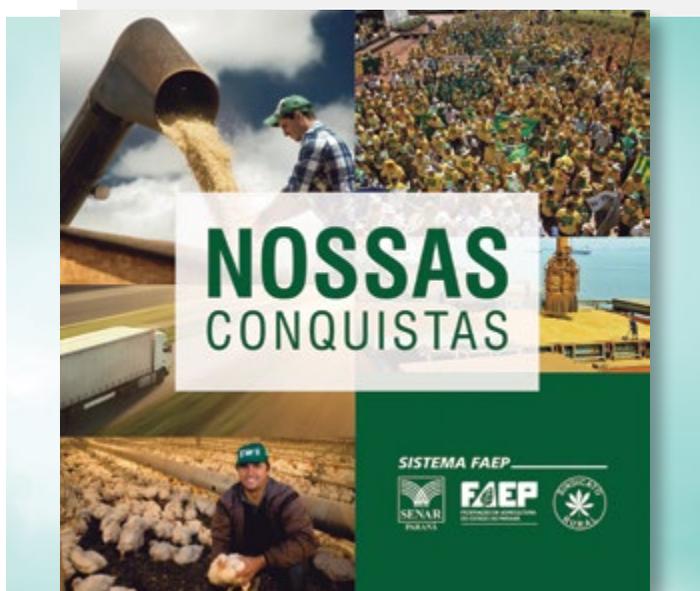
Em 2019, foi lançado o “Manual de Manejo e Conservação do Solo e da Água para o Estado do Paraná”, contendo informações e resultados de pesquisas de conservação de solo e água. O objetivo era reunir, em um mesmo lugar, dados para subsidiar os técnicos de extensão rural no manejo e nos projetos na área. A publicação foi resultado de uma demanda do Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná (Prosolo), com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR.





## IMPOSTO DE RENDA

A FAEP desenvolveu um treinamento voltado aos colaboradores dos sindicatos rurais para auxiliar os produtores associados sobre o Imposto de Renda. Ao longo de 2019, dezenas de funcionários de sindicatos rurais concluíram as formações, que foram do nível básico ao avançado.



## CARTILHA NOSSAS CONQUISTAS

A FAEP elaborou uma cartilha com as principais conquistas alcançadas pela Federação nos últimos anos, resultado de forte e bem articulado trabalho, desenvolvido com importantes parceiros, como sindicatos rurais e entidades públicas e privadas nos âmbitos estadual e federal. A cartilha inclui conquistas reconhecidas na área de infraestrutura, energia, água, insumos agropecuários, questões fundiárias, agricultura, pecuária e criação de conselhos e programas.



## SUSTENTABILIDADE SINDICAL

O fim da contribuição sindical obrigatória, consequência da Reforma Trabalhista, trouxe mudanças nas relações entre os sindicatos rurais e seus produtores associados. Diante deste novo cenário, a FAEP desenvolveu o Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), com o objetivo de incentivar a formação de novas lideranças no campo. Uma das principais iniciativas foi a criação de um treinamento voltado a este público, com a proposta de melhorar a representatividade das organizações do setor rural e trazendo conceitos de liderança aplicados ao contexto do agronegócio.

## CURSO DE LIDERANÇA RURAL

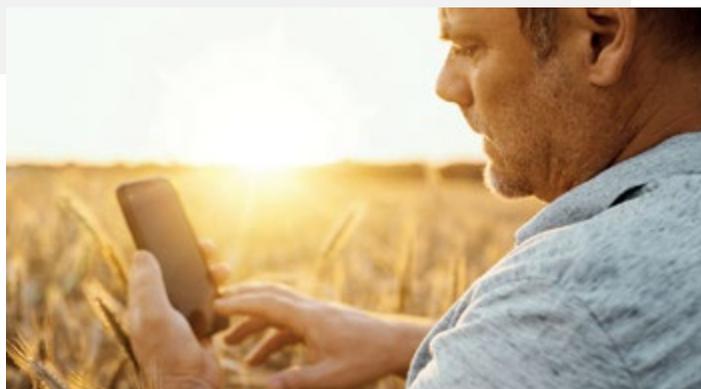
O curso Liderança Rural, desenvolvido pela FAEP em parceria com o Sebrae-PR, para fomentar o surgimento de novas lideranças no campo, foi realizado em diversos sindicatos rurais do Estado. A iniciativa faz parte do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), que visa fortalecer estas entidades sindicais. Durante o curso, os participantes são convidados a fazer uma análise do sindicato rural do qual fazem parte e da sua região, identificando oportunidades para inovar e criar soluções para o setor rural.

Parte dos produtores que fizeram o curso puderam participar, em setembro, de uma aula internacional com Cliff Kayser, mestre em recursos humanos pela American University, em Washington, e *coach* (consultor de carreira) há mais de 25 anos. A proposta foi levantar uma reflexão sobre o modo de agir, gerenciar e liderar, de forma que essas lideranças se tornem protagonistas na sociedade.



## GOLPE NA PRAÇA

Em 2019, a FAEP fez um alerta sobre um golpe que vinha sendo aplicado em produtores rurais, além de mobilizar o Departamento Jurídico da Federação e os sindicatos rurais para tirar dúvidas e orientar as vítimas. O golpista se passava por um funcionário de cartório de títulos e protesto, dizendo que havia uma dívida pendente no nome do produtor e que, caso não fosse paga imediatamente, ele perderia o acesso a crédito e financiamento.



## DIA DO AGRICULTOR

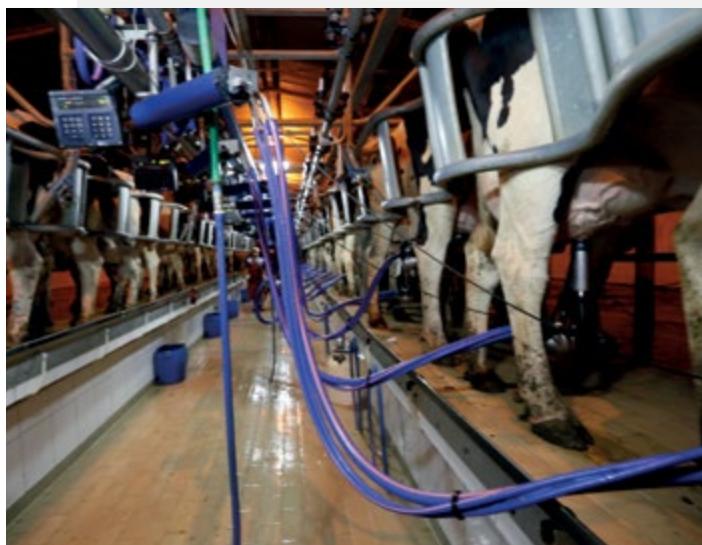
Em 2019, a FAEP lançou uma campanha em homenagem ao Dia do Agricultor, celebrado em 28 de julho. Na revista Boletim Informativo, foi publicado um material com o tema “7 motivos para parabenizar o produtor rural”. A campanha também foi veiculada nas redes sociais, no formato de sete vídeos, contendo as diferentes razões para reconhecer os profissionais que garantem comida na mesa de todo o mundo.





## CONTRA A TARIFA ANTIDUMPING

Em fevereiro de 2019, o governo federal anunciou o fim da tarifa *antidumping*, cobrada sobre a importação de leite da União Europeia (UE) e da Nova Zelândia. A FAEP se manifestou, por meio de nota técnica, contra o corte da taxa, o que gerou pressão ao governo por parte da CNA e deputados da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA) por medidas que protegessem o setor leiteiro. Devido à mobilização, o governo federal determinou o aumento do imposto de importação do leite em pó, integral e desnatado da UE.



## CÂMARA SETORIAL DO LEITE

O presidente da Comissão Técnica de Bovinocultura de Leite da FAEP, Ronei Volpi, foi indicado para presidir a Câmara Setorial do Leite e Derivados, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A indicação e aprovação aconteceu por unanimidade do setor, durante a reunião da Câmara Setorial, em 2 de julho de 2019. Ronei, além de produtor rural é presidente do Fundepéc e presidiu a Aliança Láctea Sul-brasileira. A escolha do nome tem como destaque ser o primeiro representante da região Sul no posto.

7 motivos para  
parabenizar o  
produtor rural

## PECUÁRIA LEITEIRA NO PARANÁ

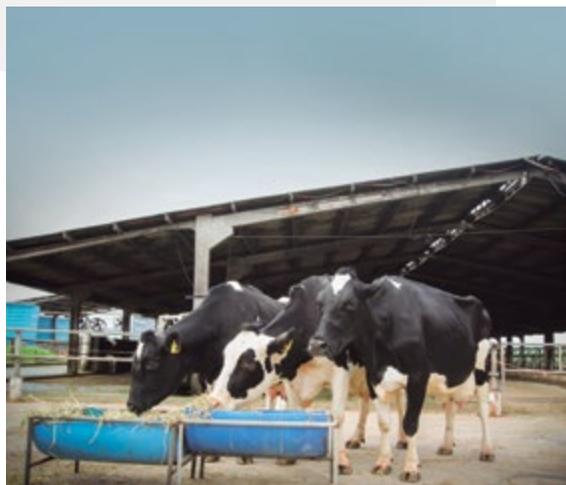
A pecuária de leite paranaense foi uma das atividades que mais cresceu nas últimas décadas, em termos de produção e produtividade, e, em 2019, foi destaque a nível nacional. Dessa forma, em 21 anos, o Estado saltou para terceiro colocado em ambos os rankings nacionais, com crescimento de 193%. A FAEP atuou de forma determinante ao longo destes anos para a consolidação da produção leiteira do Estado, por meio do Conseleite e da Comissão Técnica da Bovinocultura de Leite.



## VACAS VITALÍCIAS

O Paraná concentra o maior número de Vacas Vitalícias, animais que atingem a marca de 100 mil litros de leite produzidos ao longo da sua vida. Entre 2008 e 2018, 431 fêmeas que alcançaram esse nível produtivo foram certificadas pela Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (APCBRH). No Brasil, dados mais recentes apontam que, das 126 Vacas Vitalícias registradas em 2017, 122 eram do Paraná, enquanto três eram de São Paulo e uma de Minas Gerais.

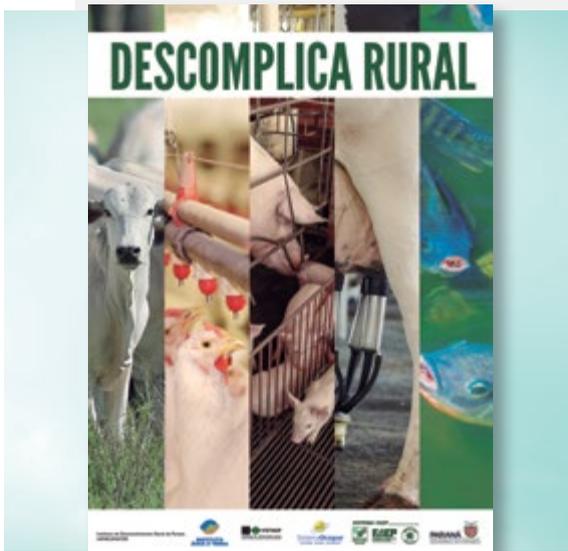
O Sistema FAEP/SENAR-PR tem um papel importante no fortalecimento da genética, manejo e bem-estar animal na cadeia leiteira do Estado, principal tripé que sustenta o sucesso paranaense nessa categoria.



## DESCOMPLICA RURAL

Com participação direta da FAEP em sua construção, no dia 27 de janeiro de 2020, o governo estadual, por meio do secretário do Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Márcio Nunes, lançou o Programa Descomplica Rural. A iniciativa reuniu uma série de mudanças em legislações e portarias com objetivo de agilizar a liberação de licenças ambientais, executando uma revisão criteriosa de normas e procedimentos da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Turismo (Sedest) e entidades vinculadas. Uma das principais ações foi a inserção do licenciamento dos empreendimentos que ainda eram aferidos pelo Sistema Integrado Ambiental (SIA), o que trouxe grandes avanços em vários setores, especialmente o agropecuário. Licenças ambientais que estavam anos paradas foram resolvidas, em muitos casos, em poucos dias sem deixar de levar em conta os critérios de avaliação necessários para a preservação do meio ambiente.





## CARTILHA DO DESCOMPLICA RURAL

Para esclarecer como os produtores rurais devem proceder com relação ao Descomplica Rural, a FAEP elaborou uma cartilha de orientação. O material discorre sobre assuntos como as dispensas de licenciamento ambiental à aquicultura, para áreas até três hectares; para aviários, de até 7 m<sup>2</sup>; e para propriedades voltadas a bovinos, com até 100 cabeças. O sistema de criação na suinocultura também integra o livreto. Outro ponto importante está no fato de haver, no material, um glossário com o significado de termos importantes. Na última página da cartilha, os leitores podem ver, em detalhes, o que significa “Licenciamento Ambiental”, “O que é SGA” e “Como obter a Licença Ambiental”. O material foi disponibilizado no site do Sistema FAEP/SENAR-PR.



## RODADAS SOBRE O DESCOMPLICA RURAL

A FAEP, a secretária estadual de Desenvolvimento Sustentável e Turismo e outras entidades representativas do agronegócio estadual promoveram, em março e abril de 2020, uma série de eventos em nove municípios do Estado sobre o Programa Descomplica Rural. O objetivo da rodada de encontros foi, justamente, explicar aos produtores como passaram a ser feitos os procedimentos no novo modelo de licenciamento. O Descomplica Rural foi estabelecido com contribuição decisiva da FAEP, que ajudou na elaboração do programa, que contou com a ação de diversos parceiros envolvidos.



## ENCONTROS SOBRE O DESCOMPLICA

A FAEP em parceria com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e Turismo realizou uma série de encontros presenciais, antes do início da pandemia, para levar informações diretamente aos produtores rurais em relação à desburocratização na concessão de licenças ambientais no Paraná. Nos dias 5 e 6 de março, os encontros ocorreram em Cornélio Procópio, no Norte Pioneiro, e em Londrina, no Norte do Paraná. Já em 12 e 13 de março, Umuarama e Campo Mourão, no Noroeste do Estado, foram palco de dois eventos. Aconteceriam ainda outros eventos, em Guarapuava, no Centro-Sul; Ponta Grossa, nos Campos Gerais; Maringá, no Noroeste; Toledo, no Oeste e em Pato Branco, no Sudoeste. Porém, os encontros presenciais foram suspensos para atender as orientações de segurança por conta do novo coronavírus.

## CARTILHA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO RURAL

Em fevereiro de 2020, o Sistema FAEP/SENAR-PR lançou uma cartilha para orientar produtores rurais em relação aos procedimentos para obtenção de crédito rural. Intitulada “Cartilha de relação entre Crédito Rural e CAR”, a publicação foi editada em parceria com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo do Paraná (Sedest). O material traz, de forma prática e simplificada, a legislação pertinente, casos contemplados e um glossário relacionado ao tema. A cartilha foi disponibilizada gratuitamente em formato impresso – distribuída a sindicatos, produtores, bancos, cartórios e parceiros – e digital, disponível para *download* no site da entidade.



## MULHERES NO COMANDO

Para celebrar o Dia Internacional da Mulher (8 de março) o Sistema FAEP/SENAR-PR publicou uma matéria especial no Boletim Informativo, destacando a importância feminina para o setor agropecuário paranaense. A publicação trouxe a história de seis produtoras rurais que também ocupam o posto de presidente do sindicato rural de seus respectivos municípios. Em 2019, mais de 43,2 mil mulheres frequentaram cursos oferecidos pelo SENAR-PR em todo o Estado, o que evidencia a participação crescente das agropecuaristas no Paraná.



## TREINAMENTOS A SINDICATOS NA ÁREA AMBIENTAL

A FAEP formou 350 colaboradores e dirigentes de 112 sindicatos rurais espalhados por todas as regiões do Paraná na área ambiental. Nos dias 12 e 13 de fevereiro de 2020, a Federação repassou informações aos participantes, de forma remota, sobre como orientar os produtores associados a respeito de questões relacionadas ao meio ambiente. Um dos pontos abordados foi a solicitação de revisão dos termos de compromisso ambiental firmados com base no extinto Sistema de Manutenção, Recuperação e Proteção de Reserva Florestal Legal e Áreas de Preservação Permanente (Sisleg). Outro assunto de destaque foram os processos de licenciamento ambiental, instrumento regulatório indispensável para o funcionamento dos empreendimentos rurais e execução das atividades agropecuárias.





## RESULTADOS CONCRETOS

Ao longo do ano, foram inúmeras as histórias de pessoas que tiveram seus projetos destravados por meio do Programa Descomplica Rural. O empreendedor e professor Valdo José Cavallet, de Paranaguá, no Litoral do Estado, é um desses exemplos. Ele conseguiu, finalmente, a licença ambiental para desenvolver um projeto de piscicultura, que estava parado havia cerca de quatro anos. Com a autorização em mãos, Cavallet pôde investir na implantação de três tanques com área de cultivo de 1,5 mil m<sup>2</sup> para peixes e camarões, com estimativa de produção de até 1,5 tonelada por ano.



## PROGRAMA DE IRRIGAÇÃO ESTADUAL

A partir de exemplos de produtores locais, com apoio da FAEP, o Sindicato Rural de Paranaíba, Noroeste do Paraná, se mobilizou para facilitar a vida de quem queria investir na irrigação de suas respectivas propriedades. Após visitas técnicas a Holambra II, cooperativa do município paulista Parapanema que se destaca na agricultura irrigada, os produtores paranaenses reivindicaram medidas de incentivo à irrigação no Paraná. Como resultado, o governo do Estado estabeleceu o Programa Irriga Paraná, que previa a redução na taxa de juros nos financiamentos para aquisição de equipamentos, além de facilidades para outorgas do uso de água para esse fim.



## CÓDIGO FLORESTAL

Em 2020, o campo paranaense presenciou mais um episódio da insegurança jurídica no Brasil. No dia 6 de abril, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) publicou, no Diário Oficial da União, o despacho 4.410/2020 revogando um despacho anterior (64773/2017), de autoria do ex-ministro da pasta, José Sarney Filho, que estabelecia que as regras para as “áreas consolidadas”, previstas no Código Florestal Brasileiro de 2012, não eram válidas no bioma Mata Atlântica. A decisão de Ricardo Salles, de revogar o despacho anterior, tomou como base parecer da Advocacia-Geral da União (AGU) em consulta solicitada pelo setor produtivo.

Porém, no dia 4 de junho, a assessoria especial do MMA revogou o despacho de abril. Desde então, para garantir o direito dos produtores rurais do Paraná e demais Estados, a FAEP e a CNA estão trabalhando, em diversas frentes, para evitar a perda de sustentabilidade econômica e a falência de centenas de milhares de produtores rurais.

## MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS NA PANDEMIA

No decorrer dos meses da pandemia, inúmeras adaptações foram feitas no modo de fazer fiscalizações e prestar contas sobre o cumprimento de obrigações ambientais nas propriedades rurais. A FAEP acompanhou de perto toda essa movimentação e subsidiou com treinamentos e orientações os sindicatos rurais e produtores para que esses pudessem evitar problemas. Um desses casos foi com relação a modificações nos procedimentos de vistorias ambientais, que passaram a ser feitas por um Relatório Técnico e/ou Declaração elaborados por profissionais habilitados para essa tarefa.



## BARRAGENS DENTRO DE PROPRIEDADES RURAIS

Outro assunto importante, alvo de orientações a produtores e sindicatos rurais do Paraná, foi com relação a procedimentos necessários de serem cumpridos nas propriedades onde existem barragens e outros tipos de estruturas de retenção de água. No Paraná, a fiscalização e a concessão da outorga de recursos hídricos competem ao Instituto Água e Terra (IAT), que identificou 2,9 mil áreas com mais de 10 mil m<sup>2</sup> de lâminas d'água. Destas, cerca de 2,3 mil precisam de regularização. A FAEP elaborou um guia com os principais pontos sobre o assunto e se colocou à disposição dos sindicatos rurais para ajudar nessa questão.



## COLABORAÇÃO NO PLANO SAFRA 2020/21

O governo federal anunciou, em junho, o Plano Safra 2020/21, com volume financeiro recorde de R\$ 236,3 bilhões. Os recursos previstos contemplam todas as áreas de investimento, custeio e seguro rural, em mais variados programas e linhas de crédito. Além do aporte, o governo também estabeleceu juros menores do que os aplicados em ciclos anteriores. Como ocorre todos os anos, a FAEP contribuiu diretamente com a elaboração do plano, enviando suas sugestões e reivindicações, em consonância com a CNA.





## INCENTIVO À ENERGIA SOLAR

O Departamento Técnico e Econômico (DTE) da FAEP elaborou um estudo de viabilidade de instalação de painéis fotovoltaicos em propriedades rurais do Paraná voltadas à avicultura e bovinocultura de leite – que têm a energia elétrica como um dos principais custos. Os técnicos analisaram a linha de *payback*, ou seja, em quanto tempo a economia gerada pelo uso do equipamento paga o custo de aquisição. De acordo com os cenários analisados, os investimentos se pagam entre cinco e sete anos – o que comprova a viabilidade do uso da energia solar no campo. Além disso, o estudo do DTE mapeou 141 linhas de crédito diferentes, com taxas mais baixas que giram em torno de 4% e 6% ao ano. O estudo foi disponibilizado aos produtores rurais do Estado.



## PESQUISAS APLICADAS AO SOLO

Com apoio do Sistema FAEP/SENAR-PR, o Programa Integrado de Conservação do Solo e Água (Prosolo) incentiva a elaboração de estratégias e projetos de recuperação e controle de solo nas propriedades rurais paranaenses. Por meio da Rede Paranaense de Agropesquisa e Formação Aplicada (RedeAgroParaná), os trabalhos estão sendo desenvolvidos para ajudar, a partir dos resultados consolidados, na implantação de práticas de controle de erosão, adequados aos tipos de solo, manejos e culturas específicas nas diferentes regiões do Paraná. Em 2020, 35 pesquisas estavam em andamento pelo programa.

## Javali:

uma ameaça ao agronegócio paranaense



## OS RISCOS DOS JAVALIS

Em agosto, o Sistema FAEP/SENAR-PR lançou uma cartilha em que expõe os riscos causados por javalis nos mais diversos âmbitos e que trazem prejuízos econômicos, ambientais e sanitários ao Paraná. O material contempla a identificação do animal e lista todas as legislações relacionadas ao controle da espécie – única cuja caça é permitida, desde que sigam os requisitos estabelecidos em lei e com autorização do Ibama. Disponibilizado gratuitamente no site do Sistema FAEP/SENAR-PR, a cartilha foi publicada em parceria da entidade com o Mapa, Ibama, Adapar, Instituto Água e Terra do Paraná, Associação Paranaense de Suinocultores, Ocepar e Exército Brasileiro.

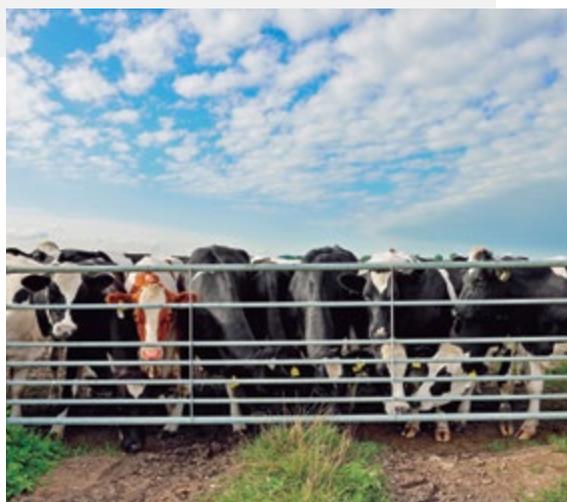
## APOIO AO SHOW PECUÁRIO

A FAEP apoiou a edição de 2020 do Show Pecuário, evento promovido pelo Sindicato Rural de Cascavel e pela Sociedade Rural do Oeste do Paraná. Voltada a criadores e pecuaristas do Paraná, a iniciativa ocorreu em agosto, de forma completamente virtual, com a realização de palestras e mesas-redondas com pecuaristas, lideranças e especialistas. O presidente da Comissão de Bovinocultura de Leite da FAEP, Ronei Volpi, participou de uma das mesas-redondas.



## LIVRE DE AFTOSA SEM VACINAÇÃO

No dia 6 de janeiro de 2020, o Paraná fechou as portas para a entrada de bovinos e bufalinos vindos de outros Estados que vacinavam seus rebanhos contra febre aftosa. O passo só pôde ser dado devido à grande mobilização de todos os elos da cadeia produtiva, como, por exemplo, na viabilização da construção de postos de fiscalização que faltavam na malha rodoviária do Paraná. Em 11 de fevereiro, houve a inauguração de um dos postos mais emblemáticos, o Posto de Fiscalização de Trânsito Agropecuário (PFTA) em Campina Grande do Sul. Mais um passo da caminhada em direção à obtenção do reconhecimento como área livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), em maio de 2021.



## PARANAENSE NO COMANDO DOS LÁCTEOS

No dia 20 de janeiro, o presidente da Comissão Técnica de Bovinocultura de Leite da FAEP, Ronei Volpi, assumiu a presidência da Câmara Setorial do Leite e Derivados, do Mapa. Referendado pela ministra da Agricultura, Tereza Cristina, Volpi passou a ser o primeiro representante da região Sul a presidir a entidade. A nomeação rompeu uma dupla tradição. Primeiro, porque o colegiado tinha por praxe estabelecer uma lista tríplice, a partir da qual o Mapa escolhia o presidente. Volpi foi indicado de forma unânime pelo setor. Ainda, a escolha do representante da FAEP colocou a região Sul no cargo mais importante da Câmara, até então ocupado por Rodrigo Alvin, de Minas Gerais.





## RECONHECIMENTO OFICIAL PELO MAPA

Em mais um passo decisivo para o selo internacional, o Mapa reconheceu o Paraná como área livre de febre aftosa sem vacinação. O ato foi oficializado por meio da Instrução Normativa (IN) 52, assinada pela ministra da Agricultura, Tereza Cristina, e publicada no dia 11 de agosto, mas que começou a vigorar em 1º de setembro. Além do Paraná, Acre, Rio Grande do Sul, Rondônia e parte do território do Amazonas e do Mato Grosso também foram declarados áreas livres da doença sem vacinação. O fortalecimento do sistema sanitário do Estado não é nada recente, mas, reflexo de uma política constante de investimento que começou cinco décadas atrás e que teve participação decisiva da iniciativa privada. Só de 1997 a 2019, o Sistema FAEP/SENAR-PR investiu US\$ 10,2 milhões, fomentando a participação em reuniões e congressos de órgãos internacionais e estimulando a criação de políticas públicas.



## CADASTRAMENTO DOS REBANHOS

A vacinação contra a febre aftosa foi substituída pelo cadastramento de rebanhos anualmente junto à Adapar de todas as espécies de animais criados com fins comerciais. A FAEP dedicou seu corpo técnico a estimular os produtores a cumprirem o procedimento, além de fornecer orientações constantes aos sindicatos para que a atualização fosse cumprida. Inclusive sobre adequações no cronograma de 2020, que mudou por causa da pandemia.



## NOVO FÔLEGO NO COMBATE À BRUCELOSE E TUBERCULOSE

Na esteira da nova era no combate à febre aftosa, o setor produtivo paranaense se mobilizou para também se destacar na erradicação de duas doenças que afetam a bovinocultura estadual: a brucelose e a tuberculose. Com participação ativa da FAEP, foi criado o Grupo Gestor do Plano Estadual de Controle e Erradicação. O órgão tem a finalidade de dar mais agilidade e envolver o setor produtivo como um todo no debate de estratégia de combate às doenças.

## FAEP NO CONTROLE DE JAVALIS

Em 2020, a Comissão Técnica de Suinocultura da FAEP convocou entidades parceiras para debater as demandas dos produtores e articular ações para o controle efetivo do javali. A partir disso, foi estruturado o Grupo de Trabalho de Javalis, com participação do Mapa, Ibama, Exército Brasileiro, Adapar e Associação Paranaense de Suinocultores (APS), sob coordenação da FAEP. Dessas primeiras conversas surgiram diversas soluções para atacar esse grave problema, como a elaboração de uma cartilha com orientações, suporte a sindicatos rurais na formação de grupos de manejadores, divulgação de vídeos de conscientização, entre outros.



## ORIENTAÇÃO SOBRE O CALENDÁRIO DO TRIGO

O Paraná passou a ter um novo Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) da cultura do trigo para a safra 2019/20, definido pelo Mapa. Para orientar os produtores e minimizar as perdas na lavoura causadas por eventos climáticos, com o cumprimento dos pontos estabelecidos pelo Zarc, a FAEP elaborou uma nota técnica detalhada, disponível no site da entidade, sobre o assunto. O documento traz um histórico de como foi estabelecido o novo Zarc e esmiúça as novidades, ponto a ponto, do início do plantio, passando por recomendações para cada tipo de solo, o risco por município, entre outros.



## PROPOSTAS AO PLANO SAFRA 2020/21

A FAEP encaminhou ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento um documento que compilou uma série de propostas ao Plano Safra 2020/21. O documento foi elaborado em parceria com a Ocepar e a Seab, com contribuição dos sindicatos rurais, produtores e cooperativas. As instituições paranaenses reivindicaram R\$ 251,4 bilhões em crédito para o próximo ciclo, divididos entre programas de custeio, de apoio à comercialização e de investimentos. Além disso, a proposta também contemplou o pedido de R\$ 1,5 bilhão ao Programa de Subvenção ao Prêmio de Seguro Rural (PSR). O governo federal liberou 236,3 bilhões em crédito e 1,3 bilhão para o seguro.





## ALERTA SANITÁRIO

No início de 2020, a FAEP, junto com outras entidades, encaminhou ofício aos organizadores da Feira da Indústria Latino-Americana de Aves, Suínos, Peixes e Leite (AveSui), que seria realizada no mês de julho, em Medianeira. A feira tradicionalmente reúne pesquisadores, líderes de empresas e políticos da área do agronegócio do mundo inteiro. Na época, havia especialmente uma preocupação com a Peste Suína Africana, na China, que estava fora de controle. O pedido foi para que o evento fosse transferido para outra região e que fossem adotados mecanismos de biossegurança que minimizassem os riscos sanitários e o aumento da fiscalização e do controle sanitário ao longo da feira. No fim, por conta da pandemia, o evento não ocorreu em 2020, mas está previsto para abril de 2021.



## MUDANÇAS DURANTE A PANDEMIA

Durante a pandemia, houve uma série de prorrogações e mudanças promovidas nos âmbitos federal e estadual em prazos e procedimentos relacionados a impostos e outras obrigações que cabem aos produtores rurais. Atenta a isso, a FAEP monitorou e orientou agricultores e pecuaristas sobre como proceder diante dessas alterações. Em matéria no Boletim Informativo e em uma transmissão ao vivo sobre o assunto, foram detalhados e respondidos questionamentos sobre temas como a prorrogação do Convênio 100, que concede descontos nas alíquotas de ICMS. Os novos prazos para Imposto de Renda e da Declaração de Aptidão ao Pronaf, entre outros, também entraram em pauta.



## LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO DE AVES E SUÍNOS

De modo remoto para se adequar aos tempos de pandemia, a FAEP realizou em 2020 o levantamento dos custos de produção da avicultura e da suinocultura. A coleta e a sistematização desses dados são importantes por fornecerem aos pecuaristas uma referência real das respectivas atividades, permitindo um controle mais efetivo do negócio. Em outra ponta, o levantamento pode ser usado em negociações de produtores integrados com as agroindústrias integradoras, por meio das Comissões de Acompanhamento Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadecs).

## AVICULTURA: CONQUISTA VIA CADEC

Avicultores integrados de Cianorte, no Noroeste do Paraná, promoveram uma série de ações coordenadas, que incluiu uma carreata e a paralisação dos alojamentos. Depois da pressão, os produtores conseguiram que a agroindústria integradora aprovasse, no dia 7 de maio, um conjunto de melhorias aos avicultores. Entre os itens aprovados esteve o aumento dos preços pagos aos avicultores pelo quilo de frango. Toda essa negociação se tornou possível a partir do fortalecimento e da atuação da Comissão de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (CadeC), que contou com auxílio dos técnicos do Sistema FAEP/SENAR-PR.



## SUINOCULTURA: CONQUISTA VIA CADEC

Em Carambeí, nos Campos Gerais, produtores rurais se mobilizaram para reivindicar à agroindústria o reajuste do preço recebido pelo leitão. Ao fim das negociações, a empresa JBS Foods aprovou, no dia 21 de maio, o aumento do valor pago em 8%. O reajuste imediato foi negociado em 5%, complementados em mais 3% a partir de novembro. O fatiamento do aumento ocorreu por conta da pandemia do novo coronavírus. A mobilização dos produtores pelo reajuste começou no início de 2020, após reunião no âmbito da CadeC, quando procuraram a assistência do Sindicato Rural de Arapoti, que abriga parte dos suinocultores integrados da região.



## ORIENTAÇÃO SOBRE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

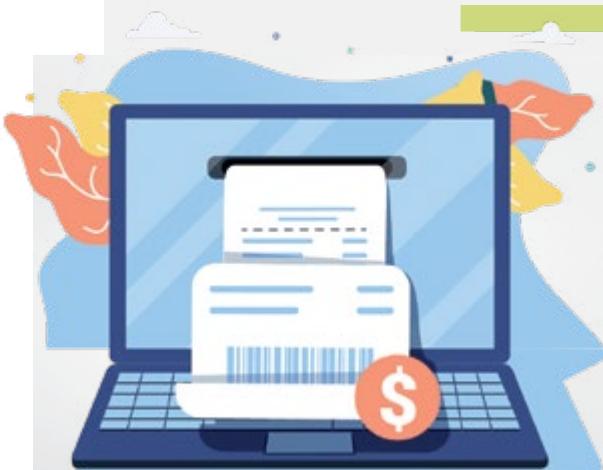
Em 2020, os produtores rurais viveram momentos de incerteza em relação à proibição de um herbicida amplamente utilizado em algumas fases dos manejos agrícolas, o Paraquate. O tema foi amplamente debatido, com o alerta de que após a proibição, que passou a valer em 22 de setembro, não poderia haver mais comercialização e estocagem do produto. No fim, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) previu a possibilidade de uso para quem já tinha o produto comprado por mais alguns meses, dependendo da cultura. Todas as mudanças contaram com acompanhamento e orientação da FAEP sobre como os produtores deviam proceder.





## TARIFA RURAL NOTURNA

A FAEP promoveu um amplo estudo para avaliar os impactos da redução de 60% na tarifa cobrada pela energia elétrica das 21h30 às 6 horas da manhã em propriedades rurais. O resultado foi entregue em mãos ao governador Carlos Massa Junior, no dia 7 de outubro de 2020, pelo presidente da FAEP, Ágide Meneguette. O benefício é crucial para a viabilidade de modelos de negócio de produtores envolvidos nas mais diversas cadeias produtivas, como avicultura, suinocultura, bovinoculturas de leite e corte, fumicultura, aquicultura e sericultura. De acordo com o material técnico desenvolvido pelo Departamento Técnico Econômico (DTE) da FAEP, a Tarifa Rural Noturna tem potencial de atingir 77,5 mil produtores rurais e mais de 1 milhão de pessoas, considerando a contratação de 2,3 funcionários por propriedade, sendo as famílias compostas, em média, por seis pessoas.



## ADIAMENTO DA NOTA FISCAL DE PRODUTOR ELETRÔNICA (NFP-e)

A pedido da FAEP, o prazo para a obrigatoriedade da emissão da Nota Fiscal de Produtor Eletrônica (NFP-e), modelo 55, conforme previsto na Norma de Procedimento Fiscal (NPF) 031/2015 foi prorrogado. Em vez de começar a valer em julho, o formato digital será requisito apenas a partir do dia 1º de janeiro de 2021. A alteração foi atendida depois que a FAEP apontou que a dificuldade de sinal de internet no campo seria um obstáculo para a emissão do documento.



## CARTILHA DO ITR

Para auxiliar produtores e sindicatos rurais a tirar dúvidas na hora da declaração de ITR, a FAEP preparou, em agosto de 2020, uma cartilha sobre o tema. O material, com 20 tópicos, elenca os principais pontos relacionados à declaração de ITR. Na cartilha, o produtor rural encontra informações sobre como é o cálculo do valor do imposto, o que significam alguns conceitos importantes relacionados ao tema e quais documentos necessários para fazer o ITR. O material está disponível no site da entidade.

## PARANÁ LIDERA SEGURO RURAL

O Paraná se consolidou como Estado que mais contrata seguro rural no Brasil pelo Programa de Subvenção ao Prêmio Seguro Rural (PSR). Conforme o relatório divulgado pelo Mapa, os produtores paranaenses contrataram mais de 38,1 mil apólices, o que representa 40% do volume de contratos firmados naquele ano. As subvenções federais no Estado totalizaram R\$ 130,2 milhões e as culturas a que os produtores mais recorreram ao seguro rural foram de soja, milho safrinha e trigo.

Há mais de duas décadas, a gestão de riscos é uma bandeira prioritária da FAEP. Ainda na década de 1990, a Federação deu início a uma série de visitas técnicas a países que são referências na implantação do seguro rural como política pública de segurança alimentar. A FAEP vem promovendo uma série de eventos, seminários e videoconferências sobre o tema, com o objetivo de levar informação qualificada para o produtor rural sobre o seguro rural e incentivar a adoção desta ferramenta, conforme a realidade de cada agricultor.



## CUSTAS CARTORÁRIAS

A FAEP e a Associação dos Registradores de Imóveis do Paraná (Aripar) apresentaram um requerimento junto a Corregedoria da Justiça do Paraná, que determinou a alteração na Instrução Normativa (IN) 10/2020, passando a orientar que os registros de penhor rural retornem aos valores cobrados anteriormente. A publicação da IN, também da Corregedoria da Justiça do Paraná, obrigava que os produtores rurais pagassem custas de cartório para registro de penhor rural de acordo com o valor do crédito financiado. Ou seja, os valores variavam de R\$ 243,18 a R\$ 832,21. Graças à atuação rápida da Federação, em conjunto com a Aripar, os valores cobrados voltaram a ser de R\$ 121,59 pelas custas para registro de penhor em cédula de crédito rural.



## SUSPENSÃO DA QUEIMA DA CANA

Visando alcançar um prazo razoável para adequações, a FAEP viabilizou ao setor sucroalcooleiro do Paraná uma prorrogação de 11 dias na possibilidade de usar a queima controlada como método para a despalha de cana-de-açúcar no Estado. Antes válida a partir do dia 6 de agosto de 2020, a medida foi prorrogada para o dia 17 do mesmo mês, dando assim tempo ao setor para se adequar.





## CURSO SOBRE SEGURO RURAL VIRA REFERÊNCIA

A FAEP lançou, em 2020, um curso inédito sobre seguro rural agrícola, que se tornou uma referência nacional. A formação, cujo título é “Seguro Agrícola para Grãos”, teve duas turmas, em formato remoto e totalmente gratuito. O curso, conduzido por especialistas no assunto, apresentou, em detalhes, o funcionamento desta importante ferramenta para a gestão de riscos na agropecuária. O agronegócio, pela própria natureza da atividade, está muito mais sujeito a sinistros de ordem climática. Além de atentar para a importância do seguro rural na gestão da propriedade, o curso destacou as diversas modalidades de produtos disponíveis no mercado e as características de cada um. As turmas tiveram suas vagas esgotadas em pouco tempo e há uma fila de espera para novas edições do curso programadas para 2021.



## SEMENTES NÃO SOLICITADAS

A FAEP atuou de forma efetiva na orientação de produtores e da população em geral sobre o recebimento de pacotes estranhos oriundos de países asiáticos contendo sementes exóticas. Além de materiais de divulgação, os técnicos da casa concederam várias entrevistas a meios de comunicação regionais e estaduais para alertar as pessoas que receberam esse tipo de conteúdo a não plantarem as sementes, o que traria riscos a todo o arranjo produtivo paranaense e brasileiro.



## ESTUDO DOS PREÇOS DOS ALIMENTOS NA PANDEMIA

Durante a pandemia, houve um aumento significativo dos preços dos alimentos no atacado e no varejo. A imagem dos produtores rurais foi afetada perante aos consumidores em um primeiro momento. Para reverter a possível negatividade no olhar sobre agricultores e pecuaristas, a FAEP realizou um levantamento de preços aos consumidores e os custos de produção. Ficou claro, nesse estudo, que apesar do aumento no supermercado, os produtores não tiveram o mesmo ganho dentro da porteira. O material foi tema de ampla divulgação na imprensa, em veículos de comunicação como rádios, jornais impressos e televisão.

## NORMA REGULAMENTADORA NR 31

Em outubro de 2020, foi oficialmente publicada a Portaria 22.667, que estabeleceu novas regras e orientações sobre segurança e saúde no trabalho, na agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura. A nova NR 31 entra em vigor um ano após a data de sua publicação, ou seja, em outubro de 2021. A construção da norma trabalhista para as atividades agropecuárias foi um processo longo, envolvendo uma série de discussões entre governo, trabalhadores e empregadores rurais, com participação direta da FAEP. A avaliação da entidade é que o setor rural passou a contar com um normativo mais moderno e adequado, depois do debate durante anos entre governo, trabalhadores e empregadores rurais.



## NOVA VERSÃO DO APLICATIVO

O aplicativo do Sistema FAEP/SENAR-PR ganhou uma nova versão em setembro de 2020. A ferramenta digital, que reúne uma série de recursos e que facilita o acesso a informações e notícias do agronegócio, passou a contar com novas funcionalidades. Uma delas é a atualização do catálogo de cursos do SENAR-PR, permitindo que o usuário busque capacitações de acordo com áreas de interesse ou por palavras-chave, além de tornar possível o acesso ao conteúdo programático e pré-requisito de cada curso. A nova versão também otimizou outras funções já disponíveis, como a busca por sindicatos rurais da região, o acesso ao Boletim Informativo e a notícias, previsão do tempo e cotações.



## ACESSO A CRÉDITO DE CUSTEIO

A pedido da FAEP, o Mapa adotou uma medida para garantir o acesso a financiamentos de custeio do milho segunda safra aos produtores rurais paranaenses. A contratação desse tipo de crédito estava ameaçada depois das mudanças feitas pela pasta no Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), ocorridas em setembro de 2020. As alterações envolviam o cronograma das safras e causavam sobreposição no período de colheita da soja (safra de verão) e do plantio do cereal na safrinha. Após a atuação da FAEP, os produtores não vão precisar mudar suas rotinas nesta safra.





## CAMPANHA “AGRO PR NÃO PARA”

No início da pandemia do novo coronavírus, o Departamento de Comunicação iniciou uma campanha que incentivava produtores rurais do Estado, das mais diversas cadeias, a enviarem fotos mostrando que o trabalho no campo seguia normalmente. A mobilização “Agro PR não para” foi um sucesso e as postagens dessa ação na página do Facebook e no perfil do Instagram da entidade alcançaram mais de 80 mil pessoas.

## LIVESTEMÁTICAS

Em 2020, a pandemia do novo coronavírus exigiu novos formatos para o Sistema FAEP/SENAR-PR se comunicar com os produtores rurais e outros elos da cadeia produtiva. Assim, desde março de 2020, o Departamento de Comunicação organizou e realizou dezenas de *lives*, transmissões ao vivo que levaram informações aos agricultores e pecuaristas.

As *lives* foram transmitidas pelas diversas redes sociais do Sistema FAEP/SENAR-PR, como o canal do Youtube, a página do Facebook e o aplicativo. Nelas, além de participação da diretoria e técnicos da entidade, profissionais convidados compartilharam informações. No total, foram 17 *lives*, dos mais diversos temas, com uma audiência total acima de 50 mil visualizações.



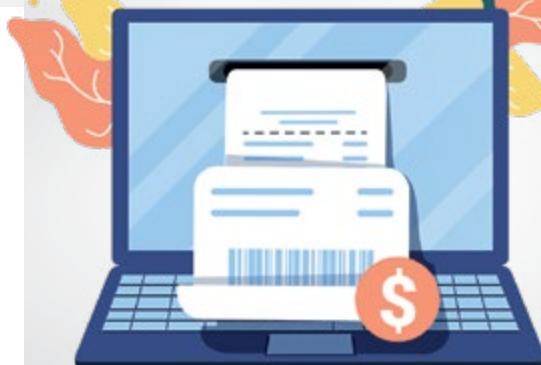
## “LIVRO DE CABECEIRA” DOS LÁCTEOS

O setor de lácteos brasileiro se engajou em uma mobilização na missão de criar o “livro de cabeceira” da produção de leite. O Plano da Competitividade do Leite Brasileiro (Plano Compete Leite BR) direciona o caminho que produtores, indústrias e demais envolvidos na cadeia produtiva devem tomar nos próximos anos, em direção ao desenvolvimento. A elaboração teve participação ativa da FAEP, com a aceitação de mais de 20 propostas encaminhadas pela entidade. O material final foi entregue ao Mapa, em novembro de 2020, durante a 60ª Reunião da Câmara Setorial de Leite e Derivados da pasta.



## CURSO NFP-e

Com objetivo de preparar os produtores rurais do Paraná para a emissão da Nota Fiscal de Produtor Eletrônica (NFP-e) – que passa a ser obrigatória nas operações interestaduais a partir de 1º de janeiro de 2021 – a FAEP disponibilizou, em 2020, um treinamento *online* voltado a todos os interessados na emissão de NFP-e. A iniciativa conta com a parceria da Receita Estadual, que disponibilizou os instrutores para o curso.



## MANUTENÇÃO DA TARIFA RURAL NOTURNA

Em 2020, o setor produtivo foi surpreendido pela decisão do governador Carlos Massa Junior de interromper o Programa Tarifa Rural Noturna, que prevê um desconto de 60% na tarifa de energia elétrica nas propriedades rurais entre as 21h30 e as 6h do dia seguinte. A FAEP reagiu à decisão, encaminhando ofício ao governador e aos deputados estaduais pedindo que os recursos para a continuidade do programa fossem inseridos na previsão de orçamento de 2021. Em outro expediente direcionado ao Palácio Iguazu, a Federação solicitou que fosse retirado o PL 657/2020, de autoria do Executivo, que previa o fim do benefício.



## TARIFA RURAL NOTURNA POR MAIS DOIS ANOS

Em dezembro de 2020, os deputados paranaenses aprovaram a continuidade da Tarifa Rural Noturna (TRN). O texto aprovado pela Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) estabeleceu o limite do desconto, por mês, em até 6 mil kWh. Também mudou a forma da concessão do benefício, antes por CPF ou CNPJ cadastrado, agora por unidade consumidora. Após bastante discussão, o projeto foi aprovado depois de um intenso trabalho por parte da FAEP e dos sindicatos rurais junto ao Executivo e ao Legislativo paranaenses. O governo e os deputados também já destinaram recursos para custear a TRN pelos próximos dois anos.





## PARABÉNS À COAMO

Em novembro de 2020, mês de aniversário da cooperativa Coamo, de Campo Mourão, a FAEP prestou uma bela homenagem pelos seus 50 anos de história. A cooperativa e a Federação sempre estiveram do mesmo lado na defesa dos interesses dos produtores rurais. O vice-presidente da FAEP, Nelson Teodoro de Oliveira, falecido em 2019, foi um dos fundadores da Coamo, na década de 1970.



## NOVA FONTE DE RECEITA

O Programa de Sustentabilidade Sindical da FAEP, encampado junto aos sindicatos rurais do Estado com objetivo de buscar novas formas de manter atuantes as estruturas de atendimento e representação dos produtores rurais, apresentou mais um resultado prático. O Sindicato Rural de Patotina, na região Oeste, inaugurou em novembro de 2020 um edifício construído com objetivo de gerar renda à entidade por meio da locação do espaço. Com o fim da contribuição sindical obrigatória, as entidades sindicais estão buscando novas formas de obter receita.



## CUSTO DE PRODUÇÃO DA SUINOCULTURA

Como realiza anualmente, a FAEP promoveu a rodada de painéis para o levantamento dos custos de produção da suinocultura. Em 2020, por conta da pandemia do novo coronavírus, o trabalho foi realizado de forma *online* e em alguns sindicatos rurais nos municípios com maior representatividade na produção de suínos: Castro (Campos Gerais), Pato Branco (Sudoeste) e Toledo (Oeste). Participaram destes encontros produtores, revendedores de equipamentos e insumos, representantes de indústrias e de cooperativas. A metodologia de levantamento de custos de produção da FAEP é bastante respeitada e referendada mesmo pela agroindústria, sendo uma ferramenta indispensável para negociação com as empresas integradoras, em especial no âmbito das Comissões de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadecs).

## CUSTO DE PRODUÇÃO DA AVICULTURA

Em 2020, o levantamento de custos da avicultura foi feito à distância, via videoconferências, nas quais os produtores levaram seus números para um consultor da FAEP, que reuniu e compilou estas informações. Neste levantamento foram coletados dados nos municípios de maior relevância na produção de aves de corte: Chopinzinho, Cianorte, Dois Vizinhos, Londrina, Toledo e Cambará. Tradicionalmente, há duas rodadas de levantamento de dados por ano, porém, por conta da pandemia do novo coronavírus, a rodada do início do ano foi suspensa, sendo realizada apenas uma rodada no segundo semestre.



## ACESSO AO CUSTEIO DO MILHO SAFRINHA

Em novembro de 2020, a FAEP solicitou ao Banco Central que o Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor) passasse a permitir alterações nas datas de colheita da soja, mediante apresentação de laudos técnicos. O pedido foi oficializado pelo Mapa no dia 13 de novembro, em resposta ao ofício da Federação. Com a medida, o Sicor passou a admitir alteração nas datas de início e fim de colheita das operações de custeio da safra de soja 2020/21 no Paraná, permitindo o acesso ao crédito de custeio do milho safrinha pelos produtores. Com isso, o limite para o plantio do milho passou do dia 20 de fevereiro para o dia 31 de janeiro. Ou seja, aqueles que se adequaram às novas regras do Zarc e plantaram variedades da oleaginosa com ciclo menor do que a inicialmente informada na contratação, encontraram a oportunidade de antecipar a colheita e plantar o milho safrinha dentro do Zarc, possibilitando o acesso ao crédito.





## DIA DO AGRICULTOR

Em homenagem ao Dia do Agricultor, comemorado no dia 28 de julho, a FAEP promoveu uma campanha em 2020 reunindo uma série de fotos enviadas por produtores rurais de diversas regiões do Paraná. O conteúdo, composto por imagem e vídeo, foi veiculado nas redes sociais e também foi encaminhado para a publicação por sindicatos rurais e outras entidades representativas do agro estadual e nacional. Uma parte das fotos utilizadas para formar o grande mosaico veiculado na publicação, que representa a força da união do agronegócio paranaense, veio de outra ação promovida pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, com a campanha “Agro PR não para”.



## CAMPANHAS: SETEMBRO AMARELO, OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL

Em 2020, a FAEP realizou uma grande campanha voltada à saúde mental e física de seus colaboradores e amigos. Em anos anteriores, a Federação promoveu junto às mulheres, durante o mês de outubro, uma campanha voltada à prevenção do câncer de mama e de colo de útero, o chamado “Outubro Rosa”. Neste ano, a entidade decidiu ir além e trabalhar outros temas de grande importância em campanhas realizadas em meses próximos. Com isso também foram trabalhados a prevenção ao suicídio, no “Setembro Amarelo” e a saúde do homem e prevenção ao câncer de próstata no “Novembro Azul”.

Desta forma a FAEP reuniu estes três temas para uma grande campanha realizada ao longo dos últimos meses do ano. Foi confeccionada uma camiseta contendo laços com as cores das três campanhas (rosa, amarelo e azul), que foram distribuídas aos colaboradores do Sistema FAEP/SENAR-PR e encaminhadas aos sindicatos rurais, regionais do SENAR-PR e Centros de Treinamento.

Para completar a iniciativa, os colaboradores e lideranças sindicais de praticamente todos os municípios do Paraná encaminharam fotos vestindo a camiseta da campanha. As fotos foram veiculadas na revista Boletim Informativo ao longo de várias semanas.





# AÇÕES

2020



## PARA CONSOLIDAR A MELIPONICULTURA

Desde 2004, mais de 5,6 mil pessoas passaram pelo curso de meliponicultura ofertado pelo SENAR-PR. A atuação da entidade foi determinante para que mais produtores paranaenses ingressassem na atividade de cultivar as abelhas sem ferrão. O mapeamento mostra que a maior parte dos participantes das capacitações – 2,3 mil pessoas – é da regional de Curitiba, que tem se tornado uma espécie de polo produtor de mel dessas abelhas nativas. Em seguida, aparecem as regiões de Londrina, com 669 participantes, e de Itaiti, com 452.



## RENOVAÇÃO NO MULHER ATUAL

O SENAR-PR promoveu em 2020 um processo de reformulação e de atualização no Programa Mulher Atual – voltado a despertar o espírito de liderança e do empreendedorismo no público feminino do campo. A remodelação ocorreu a partir de quatro pilares básicos: autoconhecimento, dimensões da vida, sustentabilidade e empreendedorismo. Desde que foi criado, em 2009, o Mulher Atual já realizou mais de 1,2 mil turmas, em todas as regiões do Paraná, promovendo a autonomia das mulheres rurais. Além disso, em 2020, o SENAR-PR promoveu o credenciamento de novas instrutoras.



## PRIMEIRO PASSO PARA A RANICULTURA

Pecuaristas da região Sul do Paraná deram, em fevereiro de 2020, o primeiro passo na estruturação da cadeia produtiva de uma atividade ainda pouco explorada: a ranicultura. Eles frequentaram o primeiro curso promovido pelo SENAR-PR voltado à produção de rã-touro. Realizada no município de Virmond, a capacitação foi uma demanda dos próprios produtores, apresentada ao SENAR-PR por meio do Sindicato Rural de Laranjeiras do Sul e da Secretaria de Agricultura de Virmond. Foi o primeiro curso voltado a essa cadeia promovido pelo SENAR-PR.





## CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS PARA JOVENS

O SENAR-PR e o Genesis Group deram início, em fevereiro de 2020, a uma iniciativa pioneira no país: um curso de classificação de grãos voltado a formar jovens aprendizes, dentro do Programa Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ). Realizado em Londrina, na região Norte do Paraná, o curso-piloto aposta no compartilhamento de noções aprofundadas de todas as etapas da atividade, com o objetivo de qualificar de forma sólida os adolescentes para o mercado de trabalho. A primeira turma foi composta por 12 jovens, selecionados pelo Genesis Group e contratados como aprendizes. O SENAR-PR formatou o curso, com 960 horas-aula, e disponibilizou material didático e instrutores. A perspectiva é de que, após a formação, os alunos sejam contratados pela empresa.



## SEMINÁRIOS DE CAPIM-CAMALOTE

O capim-camalote (*Rottboellia cochinchinensis*) foi tema de cinco seminários realizados no interior do Paraná em fevereiro de 2020. Promovidos pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, os eventos foram voltados a colaboradores de oito usinas sucroalcooleiras e abordaram o manejo e o controle dessa planta daninha, considerada bastante agressiva à cultura da cana-de-açúcar. De origem exótica, o capim-camalote tem alta capacidade de multiplicação e há apenas um herbicida capaz de fazer seu controle.



## COMPLEMENTO NA FORMAÇÃO DE ALUNOS EM IRATI

O SENAR-PR vem contribuindo com a complementação da educação de alunos do Colégio Estadual Florestal Presidente Costa e Silva, localizado em Irati, na região Sudeste. A entidade de ensino é destaque nacional na formação de técnicos do setor florestal. Em parceria com a instituição de ensino, o SENAR-PR oferece cursos que se enquadram como complemento na grade curricular dos alunos. Em nove anos, foram ofertados 73 cursos, que atenderam mais de 900 alunos do colégio, nas áreas de silvicultura, apicultura, mecanização agrícola, industrialização de produtos de origem animal e vegetal, cultivos específicos e empreendedorismo, entre outros.

## CAPACITAÇÃO PARA CADECS

O Sistema FAEP/SENAR-PR, desde a Lei da Integração, de 2016, passou a incentivar e fomentar em todo o Estado a criação e consolidação das Comissões de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadeccs) – formadas por representantes dos produtores e da agroindústria, que tem por objetivo harmonizar a relação entre ambos. O SENAR-PR, no entanto, identificou a necessidade de capacitar os produtores que fazem parte destas comissões. Para tanto, a entidade desenvolveu curso de três módulos (noções jurídicas aplicadas aos contratos de integração; técnicas de negociação; e técnicas de condução e organização de reuniões) com o objetivo de tornar os produtores membros de Cadecc aptos a negociar de igual para igual com a agroindústria. Esse trabalho vem servindo de modelo em todo o país, por meio do programa Cadeccs Brasil.



## MIP EM TEMPOS DE PANDEMIA

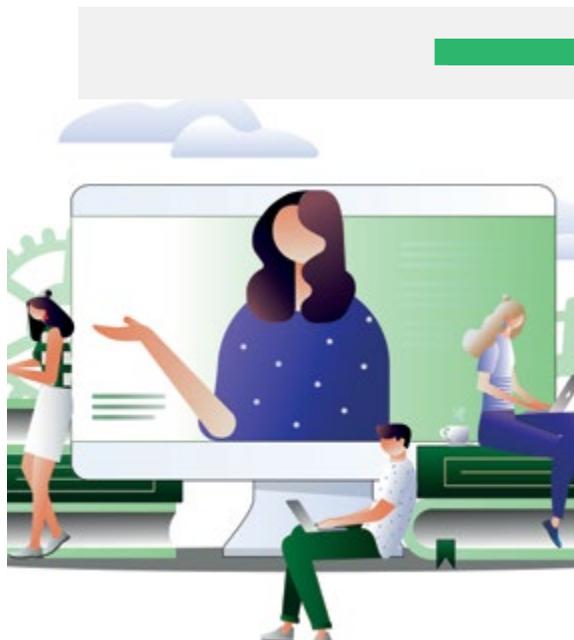
Ante a pandemia do novo coronavírus, o SENAR-PR promoveu uma série de adaptações para oferecer o curso “Inspetor em Manejo Integrado de Pragas (MIP-Soja)” na safra 2020/21. As 16 primeiras horas de aulas foram ministradas de forma remota. Posteriormente, nos monitoramentos de lavoura que ocorrem em campo, a entidade dividiu as turmas em grupos de quatro alunos. Além disso, o SENAR-PR adotou todos os protocolos sanitários preconizados pelas autoridades de saúde pública. Desta forma, a instituição pôde manter a oferta do curso, que precisa seguir o calendário da safra agrícola.



## PÁGINA DE CURSOS DE CARA NOVA

O SENAR-PR reformulou a página de seu catálogo virtual de cursos. Disponível no site do Sistema FAEP/SENAR-PR, a plataforma permite que produtores rurais, trabalhadores e familiares façam buscas pelos mais de 300 títulos ofertados e que encontrem a capacitação mais adequada às suas necessidades. Além de permitir buscas diretas, a página também tem uma série de filtros, como o que seleciona apenas os cursos presenciais ou os títulos na modalidade Ensino a Distância (EaD). Os usuários também podem fazer buscas de acordo com a área de interesse, como agricultura, pecuária, agroindústria, entre outras. Outra novidade na página é o botão “Tenho interesse”, por meio do qual o produtor sinaliza que quer fazer determinado curso e recebe uma notificação quando a capacitação estiver disponível.





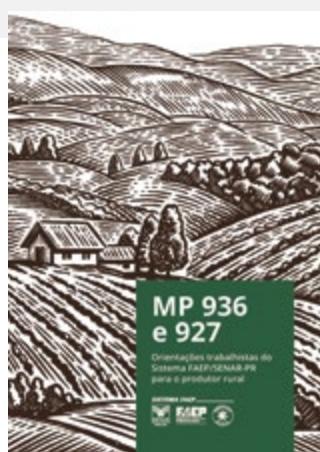
## EAD COMO ALTERNATIVA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Com as medidas de isolamento social impostas ante a pandemia do novo coronavírus, a modalidade de Ensino a Distância (EaD) se consolidou como alternativa de capacitação. O SENAR-PR manteve seus 32 títulos disponíveis nesse formato. Os cursos podem ser feitos por pessoas de qualquer região do Paraná, de acordo com os requisitos necessários. As aulas ocorrem por meio do portal de cursos da entidade, na qual os alunos podem assistir às aulas em diferentes formatos (videoaulas, textos interativos, slides, imagens, etc), receber e enviar as atividades obrigatórias, consultar tutores e, por fim, obter o certificado do curso realizado.



## PARCERIA NA FAZENDA URBANA DE CURITIBA

Em junho de 2020, a Prefeitura de Curitiba inaugurou sua primeira Fazenda Urbana – iniciativa inédita no Brasil – e que tem por objetivo incentivar a produção agrícola sustentável e a alimentação saudável, em um espaço comunitário. Situada em um complexo com 4,4 mil metros quadrados de área, o projeto tem no SENAR-PR um importante parceiro, que vai contribuir oferecendo cursos voltados à formação não só de técnicos da prefeitura que vão trabalhar no local, mas também para frequentadores da comunidade.



## CUIDADOS COM O CORONAVÍRUS

O Sistema FAEP/SENAR-PR publicou e distribuiu dois materiais para auxiliar os produtores rurais em relação aos cuidados sanitários a serem adotados em razão da pandemia de Covid-19. Uma delas é a cartilha “Coronavírus: Como se prevenir no campo”, que alerta sobre formas de contaminação e traz orientações quanto a higienização das mãos, utensílios e locais dentro da propriedade, além de reforçar os cuidados durante o trabalho nas propriedades rurais. O outro material é um guia que levou orientações trabalhistas estabelecidas pelas Medidas Provisórias (MPs) 927 e 936, que dizem respeito a normas de enfrentamento à pandemia, com objetivo de preservar empregos e a renda, além de minimizar impactos sociais e econômicos durante o período.

## CAMPEÃO DE PRODUTIVIDADE, COM APOIO DO SENAR-PR

O produtor rural Laércio Dalla Vecchia, de Mangueirinha, no Sudoeste do Paraná, se tornou campeão do Desafio Nacional de Máxima Produtividade, chancelado pelo Comitê Estratégico Soja Brasil (Cesb). No talhão cultivado para o concurso, o agricultor colheu 118 sacas por hectare – e sem ter feito nenhuma aplicação de inseticidas. Dalla Vecchia conquistou o feito aplicando conhecimentos adquiridos ao longo do curso Manejo Integrado de Pragas (MIP), ofertado pelo SENAR-PR e desenvolvido em parceria com a Embrapa e o com o IDR-Paraná.



## DIAGNÓSTICO DA CANA NO PARANÁ

O SENAR-PR realizou um levantamento inédito junto a 17 usinas sucroalcooleiras do Paraná, com o objetivo de traçar um diagnóstico e identificar os principais desafios do setor sucroenergético. A pesquisa se debruçou sobre o perfil dos entrevistados e máquinas e sobre questões relativas à lavoura, do plantio à colheita. Os resultados foram apresentados às usinas, por videoconferência. Os dados serão usados pelo SENAR-PR para o desenvolvimento de novos cursos voltados ao setor, além de seminários e palestras específicas.



## APLICATIVO DO MIP

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) no Paraná entrou numa nova era. Um aplicativo de celular desenvolvido por alunos e professores da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) permite que os agricultores incluam, compilem e visualizem dados das lavouras paranaenses. Desenvolvida a partir de uma parceria entre a universidade e o SENAR-PR, o IDR-Paraná e a Embrapa Soja, a ferramenta já está em uso na safra 2020/21. Todos os dados podem ser incluídos no sistema pelos próprios agricultores e acompanhados em tempo real.





## NOVOS CURSOS PARA 2021

Em setembro de 2020, o SENAR-PR anunciou novos cursos que passariam a ser disponibilizados a partir do ano seguinte. No total, foram desenvolvidos 19 novos títulos de capacitação, abrangendo as áreas de gestão, fruticultura, grãos, mecanização, bovinocultura de leite, meio ambiente e cafeicultura. As capacitações foram elaboradas a partir da identificação de necessidades dos produtores e trabalhadores rurais do Paraná, além do *feedback* de supervisores e parceiros do SENAR-PR.



## SENAR-PR NA AGROBIT

O SENAR-PR foi um dos patrocinadores da AgroBIT, uma das maiores feiras de inovações tecnológicas ao agronegócio. Em 2020, o evento ocorreu de forma digital, com a participação de pessoas de diversos países, entre representantes de *startups*, lideranças dos setores público e privado, estudantes e especialistas em temas relacionados à inovação agro. O SENAR-PR manteve um estande virtual, em que os participantes puderam conhecer os principais títulos dos cursos do SENAR-PR na área de Agricultura de Precisão, além de outras informações importantes aos produtores rurais paranaenses.



## AGRICULTURA DE PRECISÃO SE TORNA PROGRAMA ESPECIAL

A Agricultura de Precisão (AP) sempre foi um tema importante para o SENAR-PR. Agora, ainda mais, pois o eixo foi alçado à categoria de Programa Especial, ao lado de iniciativas consagradas como os programas Agrinho, Empreendedor Rural e Mulher Atual. Hoje, o SENAR-PR tem disponível quatro cursos na área de AP. São eles: “Agricultura de Precisão – preparo, manejo, plantio e colheita de cana-de-açúcar”; “Agricultura de Precisão – introdução”, “Operação de drones” e “Agricultura de Precisão – GPS”. Juntos, eles totalizaram 569 turmas.

## A RETOMADA DE CURSOS PRESENCIAIS

Em outubro de 2020, o SENAR-PR retomou mais de 150 capacitações do catálogo de cursos em diversos municípios do Paraná. A volta às salas de aula ocorreu de forma a atender às determinações dos decretos locais (nos municípios que permitem a realização de acordo com as orientações dos órgãos de saúde). Além disso, o SENAR-PR adotou uma série de protocolos para garantir a segurança dos participantes, como uso obrigatório de máscara, álcool em gel, distanciamento social em sala de aula e redução do número de participantes por turma. Os cursos presenciais ficaram suspensos por quase seis meses, em razão da pandemia de Covid-19.



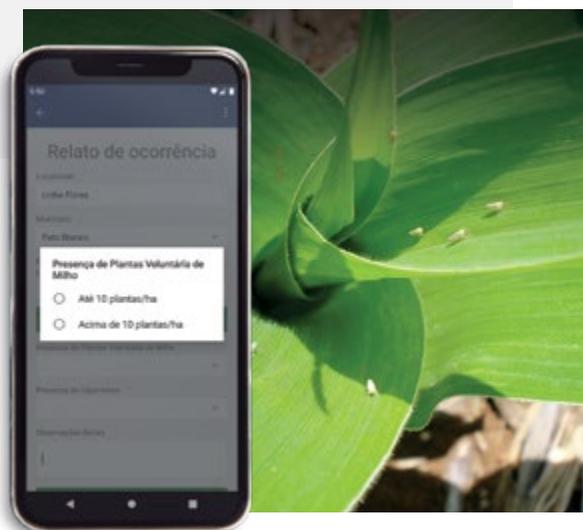
## PARCERIA PARA CAPACITAÇÃO

O SENAR-PR e o IDR-Paraná reuniram esforços para reforçar o desenvolvimento do setor rural no Estado. As entidades assinaram um termo de cooperação técnica, com vigência até 2023. As capacitações do SENAR-PR serão destinadas a técnicos do IDR-PR e a produtores rurais em oito programas. Inicialmente, as atividades estão concentradas nas áreas de energias renováveis, boas práticas de produção de grãos, agroecologia e integração institucional.



## TECNOLOGIA CONTRA A CIGARRINHA DO MILHO

A Adapar lançou, em outubro de 2020, um aplicativo de celular para o monitoramento das doenças do milho, em especial a cigarrinha do milho (*Dalbulus maidis*), que chega a causar perdas na lavoura da ordem de 70%. O aplicativo *MonitoraMilho* ajuda a identificar onde há presença do milho tigueria e de cigarrinhas no Estado. As informações do levantamento vão subsidiar ações de pesquisa dos órgãos estaduais. O aplicativo foi desenvolvido a partir da necessidade identificada pela Comissão de Cereais, Fibras e Oleaginosas do Sistema FAEP/SENAR-PR.





## CAPACITAÇÃO DE INSTRUTORES

Nos meses de novembro e dezembro de 2020, o SENAR-PR promoveu uma capacitação presencial a seus instrutores. O treinamento foi conduzido pelo consultor Celso Garcia, que trabalhou sob o tema “Aspectos de condução de grupo”. A formação é para todo o quadro de instrutores, sendo cinco turmas treinadas em 2020 e 16 previstas para 2021. O curso faz parte do processo de aperfeiçoamento dos instrutores que o SENAR-PR vem realizando desde o ano passado, como forma de atualização.



## ATUALIZAÇÃO DE PLANOS DE CURSO

Diante do desafio de garantir ao produtor e ao trabalhador rural educação profissional de qualidade, o SENAR-PR aproveitou o período de isolamento social devido à pandemia da Covid-19, quando os cursos presenciais estiveram suspensos, para realizar a revisão e atualização dos planos de cursos. O processo envolveu os técnicos do Departamento Técnico (Detec) e os instrutores do quadro da instituição, com o objetivo de deixar as capacitações ainda mais assertivas diante das necessidades do aprendiz.



## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE MOBILIZADORES

Ao longo de 2020, o SENAR-PR, por meio de ferramentas digitais, realizou o planejamento das ações para 2021 junto aos parceiros, dirigentes sindicais e mobilizadores de todas as regiões, inclusive com a apresentação das diretrizes, novos títulos e condições de atendimento. Ainda, foi uma oportunidade de ouvir o campo alinhando estratégias em relação aos serviços prestados. Desta forma, foi reforçado o engajamento nos processos de qualificação profissional promovidos pelo SENAR-PR, sobretudo com as mudanças nas estruturas sociais e a requalificação de mão de obra, consequência da pandemia. Ao todo, estão previstos 9 mil eventos de capacitação do SENAR-PR em 2021. Ainda em 2020, em pouco mais de dois meses após a retomada dos cursos presenciais, ocorreram mais de 800 eventos, o que reforça o compromisso e a responsabilidade do SENAR-PR com a sociedade.

## FORMAÇÃO DE INSTRUTORES — MIP MORANGO

Em janeiro de 2020, em Curitiba, foi realizada uma formação de instrutores para atuação em manejo integrado de pragas do morangueiro. A capacitação contou com quatro palestrantes da UFPR, como a professora Maria Aparecida Cassilha Zawadneak, coordenadora do Programa de Produção Integrada de Morangos no Paraná. As aulas práticas, para validação da metodologia, foram realizadas em propriedades rurais dos municípios de Colombo e Mandrituba, em sistemas orgânico e convencional de produção. Participaram, no total, 17 instrutores e oito técnicos e pesquisadores do IDR-Paraná. O curso, disponível a partir de janeiro de 2021, é pioneiro no Brasil e tem por objetivo a redução do uso de agroquímicos e perdas produtivas e o aumento da qualidade dos morangos. Além deste, o SENAR-PR trabalha em outros dois títulos relativos à cultura do morangueiro: atualização da capacitação de cultivo de morangueiro básico, que já está no catálogo, e o manejo integrado de doenças.

Os três títulos atendem a crescente demanda dos clientes, devido ao aumento de área plantada, especialmente na Região Metropolitana de Curitiba. Atualmente, o Paraná é o 2º maior produtor brasileiro de morangos, atrás de Minas Gerais.



## FORMAÇÃO EM MANUTENÇÃO DE TRATORES

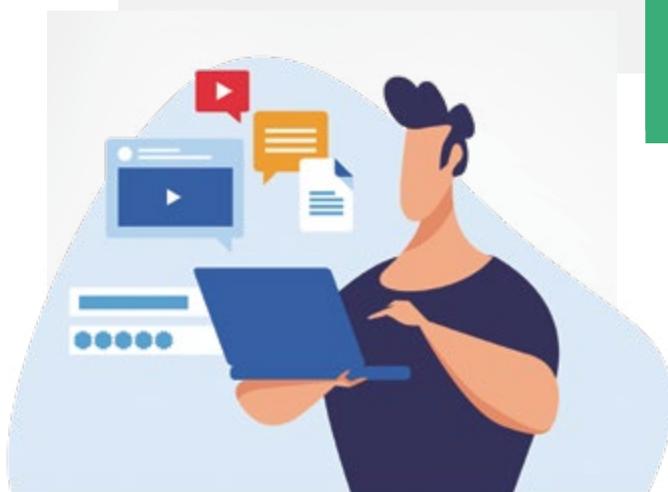
Em março de 2020, foi realizada uma formação de instrutores em Manutenção de Tratores Agrícolas, no CTA de Iporã. A condução da formação foi realizada por Gibson Neres, do SENAR do Tocantins. Participaram da formação 34 profissionais de diversas regiões do Paraná que puderam aproveitar a infraestrutura da oficina mecânica do CTA para aprender e aperfeiçoar os seus conhecimentos nas técnicas de manutenção de tratores agrícolas. O treinamento faz parte do itinerário formativo de mecanização, que prevê outros 11 títulos.





## FORMAÇÃO DE INSTRUTORES – MOTOPODA

Entre os dias 23 e 24 de novembro do ano passado, os instrutores da área de motosserras se reuniram para a formação de um novo título do catálogo: Motopoda. A formação, realizada em parceria com a Stihl, empresa do ramo de ferramentas motorizadas portáteis, teve a participação de seis profissionais. O treinamento tem carga horária de oito horas e os interessados, para participarem, devem ter sido aprovados no curso de motosserra, também oferecido pelo SENAR-PR.



## FORMAÇÃO METODOLÓGICA

Além das formações técnicas presenciais, o SENAR-PR promoveu um alinhamento metodológico. Com o objetivo de valorizar os aspectos, relativos à aprendizagem de adultos, a instituição aproveitou o período do isolamento social causado pela pandemia da Covid-19 para a realização de diversas capacitações para os instrutores. Preparo de voz, utilização de recursos visuais, postura em sala de aula, ferramentas digitais e técnicas de condução de grupos foram alguns dos temas abordados nas formações que ocorreram em formatos remoto e presencial. As formações e atualizações do quadro de instrutores do SENAR-PR são ações que vão se estender pelos próximos anos.



## JAA: ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

Em 2020, em meio à pandemia do novo coronavírus, o SENAR-PR trabalhou de forma remota com 90 turmas do programa JAA, atingindo quase 2 mil alunos entre 14 a 18 anos. Em paralelo a isso, iniciou-se uma atualização do plano de ensino, criando novas estratégias para modernizar os conteúdos e abranger também as inovações tecnológicas. Esse processo vai possibilitar um aprendizado que integra os ambientes virtuais aos conteúdos trabalhados presencialmente pelos instrutores. Essa atualização está dividida em três gestões: Pessoas, Agrossilvopastoril e Negócio Rural, que vão auxiliar na formação humana, ética e de relacionamentos; nas práticas de conservação de solo e técnicas de manejo sustentável e nos processos de produção agrícola, florestal e animal, iniciando ao pensamento empreendedor, para transformar sonhos em metas. Tudo isso dentro da metodologia dinâmica e interativa do programa.

## AAJ: PROCESSO EDUCACIONAL DE FORMA REMOTA

Em fevereiro de 2020, foram iniciadas, de forma presencial, 16 turmas do Programa Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ), em parceria com empresas que necessitam de jovens aprendizes na área rural. No mês seguinte, em março, em meio à pandemia, o SENAR-PR tomou medidas para uma retomada das aulas de forma remota para poder dar continuidade ao processo educacional do aprendiz. Na ocasião, foi estruturado um planejamento de aula com uma carga horária condizente à metodologia de ensino adotada ao programa e à utilização de recursos tecnológicos digitais e a algumas características do modelo Educação a Distância (EaD) para realização de atividades adaptáveis aos conteúdos que poderiam ser abordados.



## AValiação DE EGRESSOS 2020

No ano de 2020, o SENAR-PR deu continuidade ao projeto de avaliação de resultados dos egressos, importante para a mensuração do efeito das ações de capacitação sobre o desempenho individual do aluno. Assim, no ano passado foram aplicados projetos de avaliação de egressos nas seguintes etapas e/ou programas: “Curso Kaizen 5 S”, com universo de 842 participantes e uma amostra de 137 egressos atingidos; “Programa JAA – preparando para a gestão”, com amostragem de 724 alunos egressos pesquisados; etapa de “Operação e manutenção de tratores agrícolas – NR 31.12”, com amostra de 317 egressos pesquisados em um universo de 2,5 mil participantes; etapa de “Inseminação de bovinos”, com 1.599 participantes; e a etapa “Turismo rural básico – analisando oportunidades de negócios”, com 1.434 egressos. Em virtude da pandemia de Covid-19, parte das ações de pesquisa foi realizada de forma remota, utilizando de ferramentas de pesquisa *online*.





## CURSO DE MOTOPODA

Em 2021, o SENAR-PR passou a oferecer o curso “Motosserrista – Motopoda”. Em novembro do ano passado, seis instrutores da entidade participaram de um treinamento na operação de motopodas. A motopoda é um equipamento híbrido entre a motosserra e a roçadeira, que permite operações a uma distância de cinco metros do operador, sendo utilizada na atividade florestal, paisagismo, jardinagem e manutenção da propriedade em geral. O curso tem duração de oito horas, podendo ser realizado em um dia de atividades. Um dos pré-requisitos para o participante é ter sido aprovado no curso “Motosserrista – corte polivalente de árvores”, do SENAR-PR.



## PRODUTOR CERTIFICADO

Um produtor de Antonina, município do litoral do Estado, obteve o certificado Global G.A.P. na produção de maracujá. A conquista contou com apoio do SENAR-PR, por meio de diversos cursos, como “Boas Práticas Agrícolas – Hortifruticultura”, “Aplicação de Agrotóxicos”, “Produtor na olericultura – pragas e inimigos naturais” e “Trabalhador agrícola na olericultura – identificação e controle de doenças”, entre outros. A Global G.A.P. funciona como um sistema de certificação de Boas Práticas Agrícolas (BPA) de produtos agrícolas em todo o mundo, utilizado entre produtores e proprietários de marcas na produção e comercialização de alimentos. A certificação abre portas para possíveis novos mercados no Brasil e no exterior.

## OLIMPÍADA RURAL *ONLINE*

Com a necessidade de isolamento social, o SENAR-PR promoveu adaptações na Olimpíada Rural, tradicionalmente disputada por alunos dos programas Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) e Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ), ambos oferecidos pela entidade. Com a mudança, a competição educativa passou a ocorrer de forma virtual, mas com as mesmas atividades, que trabalham questões como liderança e capacidade de expressão, além do conhecimento dos conteúdos. Esta edição da Olimpíada Rural começou com uma etapa classificatória, que compreendeu questões de língua portuguesa, matemática e o conteúdo técnico ministrado aos alunos nos cursos. Do total de inscritos, 75 passaram para a segunda fase da competição, na qual os participantes passaram a interagir virtualmente em equipes. A última prova consistiu em um estudo de caso ligado à atividade agropecuária e à sustentabilidade. Os vencedores foram revelados em dezembro.



## PREMIAÇÃO DA OLIMPÍADA RURAL

A cerimônia de encerramento e premiação da Olimpíada Rural 2020 também foi realizada por meio de transmissão digital, de modo a proteger os participantes evitando aglomerações. O evento ocorreu logo após a premiação das campanhas do Agrinho, e foi realizada em um estúdio em Curitiba e transmitida por meio das redes sociais do Sistema FAEP/SENAR-PR.

A transmissão reuniu centenas de pessoas nas redes sociais que participaram ativamente da premiação, enviando mensagens e fazendo uma torcida ruidosa na internet. A estratégia vai ao encontro do próprio modelo encontrado para a realização das provas da competição, que foram realizadas de forma completamente *online* e remota.





## PESQUISA COM ALUNOS

Ao longo da cerimônia de premiação da Olimpíada Rural, a técnica do SENAR-PR Regiane Hornung apresentou em detalhes as etapas trilhadas para a realização da competição. Um fato novo que marcou esta edição de 2020 foi a aplicação de uma pesquisa de satisfação junto aos participantes. Foi feito um questionário perguntando aos alunos quais as dificuldades encontradas para a realização das provas neste novo ambiente *online*. A pesquisa mediu a criação de vínculo entre os participantes e entre eles e os instrutores. Também foram avaliadas as áreas em que os participantes imaginam que mais obtiveram conhecimento e as principais dificuldades encontradas no trabalho remoto.



## AGRINHO EM DUAS CAMPANHAS

Em razão da pandemia do novo coronavírus, em abril de 2020, o Sistema FAEP/SENAR-PR optou por suspender o Programa Agrinho – maior iniciativa de responsabilidade social da entidade e que envolve, anualmente, mais de 1 milhão de alunos e cerca de 80 mil professores, em todas as regiões do Estado. A suspensão foi adotada em um contexto em que as escolas das redes pública e particular estavam com aulas paralisadas, o que tornava inviável a realização do programa nos moldes em que sempre ocorreu.

Em contrapartida, o Sistema FAEP/SENAR-PR realizou duas campanhas: “Todos Contra a Dengue” e “Agro pela Água”, desenvolvidas em formato remoto, por meio de Educação a Distância (EaD). Os personagens da família Agrinho foram usados nas campanhas, pois têm grande identificação com a comunidade escolar e já estão no imaginário dos alunos.



## “TODOS CONTRA A DENGUE”

A campanha “Todos Contra a Dengue” começou em junho de 2020, em razão da gravidade da doença no Paraná. Para isso, o Sistema FAEP/SENAR-PR disponibilizou em seu site um espaço exclusivo, com os materiais da campanha. Entre outras atividades, professores das redes pública e privada do Paraná puderam participar de uma capacitação profissional com carga-horária de 40 horas. O curso desenvolvido pelo SENAR-PR conta com materiais da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), vinculada ao Ministério da Saúde.



## “AGRO PELA ÁGUA”

Ao longo de 2020, o Paraná enfrentou a pior estiagem de sua história, afetando o campo e a cidade. Atento à sensibilidade do problema, o Sistema FAEP/SENAR-PR lançou a campanha “Agro pela Água”, em parceria com a secretarias estaduais do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest) e a da Educação (Seed). Para isso, também foi criado um espaço específico no site do Sistema FAEP/SENAR-PR, em que professores e alunos encontraram materiais educativos que versavam sobre o uso racional da água.



## CONCURSOS

Cada uma das campanhas contou com um concurso, para estimular a participação dos alunos e dos docentes, em diferentes modalidades. A categoria Desenho foi dirigida aos alunos da Educação Infantil (pré-escola) e do 1º ano do Ensino Fundamental regularmente matriculados em Apaes. Da categoria Redação, puderam participar alunos do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Também houve uma modalidade especial voltada a participantes dos programas Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) e Aprendizagem de Adolescentes e Jovens (AAJ), ambos do Sistema FAEP/SENAR-PR. Além disso, houve uma categoria destinada aos professores, avaliados por meio da Prática Pedagógica aplicada nas aulas. Ao todo, foram distribuídos mais de 400 prêmios para alunos e professores, como *tablets*, *notebooks* e projetores multimídia.

## PARTICIPAÇÃO

Ao todo, ambas as campanhas receberam 2.308 inscrições de alunos, entre desenhos e redações, e 265 práticas pedagógicas de docentes. Professores e alunos das redes pública e privada de todas as regiões do Paraná, com o apoio do personagem Agrinho, arregaçaram as mangas e se engajaram nas duas causas importantes para o Estado. Após o término do período de inscrição, uma banca formada por técnicos do Sistema FAEP/SENAR-PR avaliou os trabalhos e definiu os ganhadores de cada categoria.

## EXPERIÊNCIA INOVADORA

As campanhas incentivaram a troca de experiências e o diálogo, tanto por meio do uso de tecnologias para o desenvolvimento das atividades, como também pelo envolvimento mais próximo das famílias na rotina de aprendizado dos alunos. Ambas envolveram uma série de ações, como a disponibilização de materiais didáticos específicos sobre os temas, para que os professores pudessem trabalhá-los com os alunos de forma complementar.



## PREMIAÇÃO AGRINHO



## INTERAÇÃO

Para a premiação do Agrinho em 2020, o formato escolhido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR trouxe possibilidades adicionais de interação, principalmente com os jovens, que formam grande parte do público atingido pela iniciativa. Por conta de um *chat* (espaço para envio de mensagens em tempo real), os espectadores da transmissão, que acompanharam a cerimônia de casa, pelo computador ou pelo celular, puderam interagir enviando mensagens em tempo real.





No ano da pandemia, a tecnologia foi uma grande aliada de professores e alunos do Programa Agrinho. Além das atividades realizadas de forma remota ao longo do ano, a festa de encerramento e premiação das campanhas “Agro pela Água” e “Todos Contra a Dengue” também contou com recursos tecnológicos para ser transmitida de forma *online* pelas redes sociais do Sistema FAEP/SENAR-PR para todo Estado.

Diferentemente dos outros anos, quando dezenas de caravanas vinham a Curitiba para um grande evento com milhares de participantes, em 2020, a cerimônia foi realizada e transmitida de um estúdio em Curitiba, de modo a resguardar os participantes de aglomerações desnecessárias.

Na ocasião, os parceiros do programa se manifestaram por meio de vídeos e participações ao vivo, como foi o caso do presidente do Conselho da empresa Rumo Logística, Júlio Fontana, que de São Paulo falou em nome dos parceiros do programa. Também o diretor de Meio Ambiente e Ação Social da Sanepar, Júlio Gonchorosky, participou de maneira virtual, por meio de um vídeo-depoimento encaminhado ao evento.

Os secretários de Estado, Márcio Nunes (Desenvolvimento Sustentável e Turismo), Norberto Ortigara (Agricultura e Abastecimento) e Renato Feder (Educação) participaram de forma presencial no evento. Seus pronunciamentos foram transmitidos em tempo real para milhares de participante que acompanharam pela internet a transmissão.



## PREMIAÇÃO SIMBÓLICA

Neste ano, a premiação dos professores e alunos foi simbólica e realizada de forma virtual, de modo a reunir o menor número de pessoas no evento. As professoras Dilma dos Santos, Rosemari Kanarski, Maria Luiza de Araújo e Rosane Mayer, das redes públicas municipal e estadual de ensino, receberam os prêmios das mãos das autoridades presentes. O mesmo ocorreu com os alunos João Pedro Pereira, Natan Miguel Lopes, Sarah de Castro e Andressa Sydorak, que, na ocasião, representaram os estudantes de todo Paraná que participaram das duas campanhas do Agrinho este ano.



# NÚMEROS



# FPR

FORMAÇÃO  
PROFISSIONAL  
RURAL

# 10

CURSOS MAIS  
DEMANDADOS



**1.942**  
EVENTOS

**33.401**  
CONCLUINTES

**77.049**  
HORAS

Classificação	Ocupação	Eventos	Concluintes	Horas
1	Trabalhador volante da agricultura - aplicação de agrotóxicos - NR 31.8	111	1.199	2.664
2	Operação e manutenção de tratores agrícolas - NR 31.12	106	822	4.240
3	Trabalhador na segurança no trabalho - primeiros socorros	91	958	1.456
4	Operação de drones	68	477	1.632
5	Trabalhador na cultura de soja - MIP - Manejo Integrado de Pragas - inspetor de campo	56	659	8.288
6	Trabalhador na segurança no trabalho - NR 35 - trabalho em altura - agroindústria	56	481	896
7	Trabalhador na operação e na manutenção de motosserra - corte polivalente de árvores	43	208	1.720
8	Trabalhador em florestamento e reflorestamento - prevenção e combate aos incêndios florestais	38	390	608
9	Trabalhador na segurança no trabalho - NR 33 - espaço confinado - atualização	38	331	304
10	Trabalhador na segurança no trabalho - NR 33 - espaço confinado - trabalhador e vigia	28	238	448
<b>Total</b>		<b>1.942</b>	<b>33.401</b>	<b>77.049</b>

\* Os números de eventos, concluintes e horas poderão sofrer variação com a inclusão dos dados dos eventos em andamento - sem ação concluída (211 eventos).

# PS

PROMOÇÃO  
SOCIAL

# 10

## ATIVIDADES MAIS DEMANDADAS



# 572

EVENTOS



# 9.372

CONCLUINTES



# 17.970

HORAS

Classificação	Atividades	Eventos	Concluintes	Horas
1	Inclusão digital - introdução a informática - Word, Excel, e-mail e internet	70	737	2.800
2	Produção artesanal de alimentos - básico em milho	23	254	368
3	Produção artesanal de alimentos - panificação	19	237	304
4	Produção artesanal de alimentos - conservas molhos e temperos	16	202	256
5	Produção artesanal de alimentos - geleias, doces de corte e doces pastosos	13	161	208
6	Produção artesanal de alimentos - derivados de leite	11	137	176
7	EAD - Português - parágrafo, pontuação, concordância verbal e nominal	11	151	352
8	EAD - Gestão da propriedade rural - competência para o sucesso no trabalho	10	108	400
9	EAD - Gestão da propriedade rural - princípios de qualidade e administração no trabalho	9	110	360
10	EAD - Português - clareza de expressão	9	128	216
<b>Total</b>		<b>572</b>	<b>9.372</b>	<b>17.970</b>

\* Os números de eventos, concluintes e horas poderão sofrer variação com a inclusão dos dados dos eventos em andamento - sem ação concluída (28 eventos).

# Números

## 1993 a 2020

### FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL

EVENTOS	146.046
PARTICIPAÇÕES	2.858.196
HORAS	3.724.901

### PROMOÇÃO SOCIAL

EVENTOS	30.300
PARTICIPAÇÕES	567.287
HORAS	846.117

### TAE - TREINAMENTO DE AGENTES EXTERNOS

EVENTOS	4.200
PARTICIPAÇÕES	112.620
HORAS	52.624

\*Os números de eventos, concluintes e horas poderão sofrer variação com a inclusão dos dados dos eventos em andamento - sem ação concluída (246 eventos).

# LINHAS DE AÇÃO

	EVENTOS	CONCLUINTES	HORAS
<b>Agricultura</b>	<b>412</b>	<b>4.922</b>	<b>28.804</b>
Cultivo de Plantas Industriais	322	4.048	24.604
Fruticultura	42	426	1.512
Olericultura	46	424	2.640
Plantas medicinais e especiarias	2	24	48
<b>Agroindústria</b>	<b>39</b>	<b>360</b>	<b>1.568</b>
Beneficiamento e transformação primária de produtos de origem agrossilvipastoril	39	360	1.568
<b>Alimentação e Nutrição</b>	<b>109</b>	<b>1.289</b>	<b>1.680</b>
Produção Artesanal de Alimentos	101	1.204	1.616
Saúde e alimentação	8	85	64
<b>Aquicultura</b>	<b>14</b>	<b>130</b>	<b>224</b>
Criação de animais aquáticos	14	130	224
<b>Artesanato</b>	<b>17</b>	<b>155</b>	<b>424</b>
Artesanato de sementes, cascas, folhas e flores	9	76	216
Artesanato em fibras naturais	3	31	104
Artesanato em madeira	5	48	104
<b>Atividades de Apoio Agrossilvipastoril</b>	<b>1.204</b>	<b>25.433</b>	<b>37.841</b>
Administração Rural	509	19.940	13.933
Irrigação e Drenagem	3	26	120
Mecanização Agrícola	692	5.477	23.788
<b>Atividades relativas à prestação de serviços</b>	<b>64</b>	<b>579</b>	<b>2.072</b>
Classificação, armazenagem e preservação de produtos de origem agrossilvipastoril	10	65	400
Construções rurais	10	92	344
Montagem e reparo de máquinas agrícolas e motores	17	156	680
Prestação de serviços nas áreas de saúde, vestuário, artigos domésticos, agropecuários e extrativismo	4	33	104
Turismo rural	23	233	544
<b>Educação</b>	<b>558</b>	<b>9.880</b>	<b>17.780</b>
Educação para a inclusão	2	19	32
Educação para o trabalho	556	9.861	17.748
<b>Pecuária</b>	<b>133</b>	<b>1.218</b>	<b>5.588</b>
Pecuária de grande porte	84	766	3.468
Pecuária de médio porte	8	62	112
Pecuária de pequeno porte	41	390	2.008
<b>Saúde</b>	<b>1</b>	<b>21</b>	<b>8</b>
Saúde na terceira idade	1	21	8
<b>Silvicultura</b>	<b>76</b>	<b>660</b>	<b>952</b>
Florestamento e reflorestamento	76	660	952
<b>Total Geral</b>	<b>2.627</b>	<b>44.657</b>	<b>96.941</b>

\*Os números de eventos, concluintes e horas poderão sofrer variação com a inclusão dos dados dos eventos em andamento - sem ação concluída (246 eventos).

Acompanhe **24 horas por dia**  
o que o Sistema FAEP/SENAR-PR  
está fazendo

### Siga nossas redes sociais



**Facebook**  
Sistema Faep



**Instagram**  
sistema.faep



**Youtube**  
Sistema Faep



**Twitter**  
SistemaFAEP



**Linkedin**  
sistema-faep



**Flickr**  
SistemaFAEP

### SISTEMA FAEP



#### Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná  
R. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar  
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

#### EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se                                    | <input type="checkbox"/> Falecido      |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido                                | <input type="checkbox"/> Ausente       |
| <input type="checkbox"/> Recusado                                    | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente                       |  |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado                    |  |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo<br>porteiro ou síndico |  |

#### REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_      \_\_\_\_\_  
Em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_      Responsável

Acesse a versão digital deste informativo:

**sistemafaep.org.br**

• FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 |  
Fax 41 3323.2124 | sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br

• SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 |  
Fax 41 3323.1779 | sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Siga o Sistema FAEP/SENAR-PR nas redes sociais

